

Governador do Rio rebate crítica de Boulos: ‘Esse é um paspalhão!’

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Reprodução

Roberto Carlos vira o ‘o rei do consignado’ ao endossar o avanço do Mercantil sobre aposentadorias



O Rei Roberto Carlos nunca imaginou que a sua imagem estaria envolvida neste negócio confuso dos consignadas e levando a sua legião de fãs, a maioria aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a seguirem como cordeiro para o apetite do Banco Mercantil sobre suas aposentadorias. O consignado é um dos temas da CPI do INSS, no Congresso Nacional.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Flávio Bolsonaro prepara novo projeto de lei de anistia ao 8/01

Segundo Sóstenes Cavalcante, a proposta beneficiará pessoas que estão no exterior

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 5

Começa o julgamento do núcleo mais violento do golpe

TALES FARIA - PÁGINA 3

Bolsonaro terá que posar para a foto “que não era para a capa”

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Brasil tentará emplacar fundo mundial ambiental

PÁGINA 4

Arte indígena em vários monumentos de Brasília

Enquanto simbolicamente a capital do país fica transferida para Belém na COP30, Brasília será sede de três importantes exposições de bancos, uma das principais formas de expressão artística indígena. As mostras acontecerão no Memorial dos Povos Indígenas, no Itamaraty e no Museu da República até 22 de fevereiro

PÁGINA 11



Thamiris de Azevedo/Correio de Manhã

Bancos são expressão artística de várias etnias

Gonet será sabatinado esta semana no Senado

Nesta quarta-feira (12), a Comissão de Constituição e Justiça do Senado realizará a sabatina do atual procurador-geral da República, Paulo Gonet, para avaliar se este continuará no cargo. A sessão da CCJ está agendada para começar às 9h e, se aprovada, deve seguir para ser apreciada no plenário, no mesmo dia.

PÁGINA 5

Intoxicados por metanol podem pedir indenização

Pessoas que sofrem intoxicação ao ingerir bebidas adulteradas, ou suas famílias, podem entrar com ação na Justiça pedindo indenização. A responsabilização pode recair sobre quem fabricou a bebida, o estabelecimento comercial que a vendeu o mesmo sobre o Estado, por falta de fiscalização

PÁGINA 8

FERNANDO MOLICA

Ana Maria Gonçalves, a nova imortal da ABL

PÁGINA 2

SÉRGIO CABRAL

Os desafios ambientais da COP30

PÁGINA 2



COP30 injeta cultura nas veias da Amazônia

O histórico Theatro da Paz será o epicentro artístico de Belém durante a cúpula ambiental com estreia de ópera e shows de música popular e mostra cinematográfica

PÁGINAS 1 E 2



‘Pequeno Monstro’, com Silvero Pereira, de volta ao Rio

PÁGINA 3



Novo álbum redefine carreira de Luciana Dom

PÁGINA 4



‘O Último Azul’ é destaque no Festival do Cairo

PÁGINA 7

Fernando Molica

As bênçãos de Ana Maria Gonçalves

Ao iniciar seu discurso de posse na Academia Brasileira de Letras com pedidos de bênçãos aos seus pais, a escritora Ana Maria Gonçalves, primeira mulher negra a entrar na instituição, criou um fato ao mesmo tempo político e estético.

A decisão de priorizar seu pai e sua mãe transformou o Petit Trianon em quintal, em varanda de casa perfumada pelo cheiro de frango com quiabo feito no fogão de lenha. Reiterou a ancestralidade que conduziu seu romance “Um defeito de cor” (Record), enfatizou um princípio fundamental nas religiões afro-brasileiras.

Reforçou assim a ideia do respeito e da devoção aos que vieram antes — ao citar, depois, parentes mais novos, ela apontou para a continuidade, para as idas, vindas e trocas entre passado, presente e futuro.

A escolha também dialogou com uma característica fundamental da ABL: o culto aos antepassados é o que explica a ideia de imortalidade concedida aos que passam a integrar seus quadros. São imortais porque

seus nomes sempre serão lembrados em cerimônias de posse e em datas como aniversários de nascimento e de morte.

Ao enfatizar a ligação entre memória e vida, a ABL toma um chá com tradições religiosas e culturais vindas da África, descobre ter muito em comum com elas. Ambas encaram a memória como algo vivo, presente, essencial para a construção do futuro.

A presença de Ana Maria na ABL é, por si só, exemplo e potência desse processo histórico que mistura os tempos. Cometeria um erro quem ousasse dizer que Kehinde, protagonista do romance, está morta.

Outro dia mesmo, ela apareceu chorando um filho morto no Complexo do Alemão, aos pés da Igreja de Nossa Senhora da Penha; na sexta, vestiu o fardão que suas mãos costuraram no ateliê da Portela; nos corpos de outras mulheres, participou da festa no terreiro de Machado de Assis que comemorou a posse de todas elas.

A maioria de negros entre os convidados frisou a mudança num país que, com

todas as suas mazelas, vê as cortinas do passado sendo abertas, escancaradas para um futuro inevitável e inclusivo.

Observador privilegiado dos fatos, sentado no centro da área externa da instituição que fundou, nosso maior escritor, negro, certamente adorou a presença de tantos dos seus por ali, ao seu lado.

A escritora foi empossada dias depois de o IBGE revelar que seus prenomes são os que mais identificam as mulheres brasileiras; mais do que uma coincidência é uma reafirmação da lógica coletiva que a levou para a ABL, de uma pluralidade que, mais do que representar, ela incorpora e passa adiante — em preuguês, na oralitura e com base na escrivência, como destacou em seu discurso.

Como no samba de Mangueira que cita Luísa Mahin (Kehinde), Brasil chegou a vez de ler e ouvir as Anas, Marias, Lílias, Ledas e Conceições. Mais do que nunca, precisamos nos descobrir e nos reencontrar: a bênção, Ana Maria; axé, saravá.

Sérgio Cabral*

Desafios ambientais

A COP-30, o principal encontro do planeta, tem a intenção da busca de soluções para salvá-lo do desastre ambiental que se avizinha a passos largos. Ela acontece pela primeira vez no coração da Amazônia. Na linda cidade de Belém, capital do Pará.

O evento se realiza 33 anos depois do primeiro grande encontro mundial promovido pela ONU sobre o tema, a ECO 92, aqui no Rio de Janeiro.

De 1992 para cá, o grande fato econômico, social e ambiental do planeta foi a incorporação, pela China, de centenas de milhões de pessoas ao consumo e a uma vida digna. Além da China, a Índia nesse período incorporou milhões de pessoas ao consumo, assim como o Brasil. Os países do Brics, principalmente, evoluíram na dignidade aos seus habitantes. Longe ainda do mínimo ideal, na maioria dos casos.

Essa entrada no mercado de consumo de mais de 1 bilhão de pessoas no mundo teve como decorrência, obviamente, mais indústrias, mais produção de energia com o uso de combustíveis fósseis, expansão da construção civil e tudo o mais que as populações dos países do G7 - Estados Unidos, Japão , Alemanha, França, Itália, Reino Unido e Canadá, já tinham experimentado nas décadas de 40, 50, 60 e 70 do século passado.

O desafio do planeta é manter a evolução tecnológica, industrial, agrícola e de serviços, sem aumentar a temperatura da Terra, que já está em níveis assustadores. Para isso, a bus-

ca de alternativas de preservação ambiental e tecnologias ambientalmente sustentáveis é o grande desafio. Crescer e distribuir renda sem se autoflagelar.

Em todos os países do mundo os entes federativos podem dar sua contribuição. Já que o poder público trabalha com escalas sempre superiores ao setor privado, no atendimento das demandas de suas populações. Tanto a união, estados e municípios.

Aqui no estado fizemos muito pelo meio ambiente. Inauguramos o maior número de parques estaduais da história. Nosso estado, de 2007 a 2014, foi o que mais preservou sua Mata Atlântica, implantamos o critério diferenciado de distribuição do ICMS aos municípios, com a criação do ICMS Verde. Municípios com as melhores práticas de políticas públicas ambientais recebem um valor a mais na distribuição do imposto.

Durante os anos de paz com as UPPs, o projeto Fábrica Verde, instalado em diversas comunidades, tinha centenas de jovens dedicados a recuperar computadores inservíveis e torná-los funcionais outra vez. A criação da Guarda Florestal permitiu maior segurança em nossos parques estaduais. Ganhamos prêmios internacionais com a primeira estrada feita com asfalto borracha, a RJ 122. Nela usamos 30 mil pneus descartados que estariam hoje na natureza poluindo o ambiente. Criamos o INEA, o Instituto Estadual do Ambiente, e promovemos o primeiro concurso público

para profissionais da área ambiental. Dragamos centenas de quilômetros de rios e lagoas em todo o estado. Desobstruímos o Canal do Itajuru, em Cabo Frio, e com isso a salvação da Lagoa de Araruama.

Entretanto, a maior colaboração de meu governo para o meio ambiente foi a construção de mais de 20 quilômetros de metrô, com a inauguração de 10 novas estações metroviárias. Sequestramos carbono na área metropolitana como nunca havia ocorrido na história do Rio. Quantas milhares de pessoas deixaram de usar ônibus ou automóveis e passaram a usar o metrô?

O Rio há 9 anos não inaugura uma estação de metrô sequer. Isso é grave. Nos últimos anos se viu a expansão de linhas de ônibus pelo modelo BRT, um paliativo que polui e não é transporte de massa. No encontro das cidades do C-40, na semana passada aqui no Rio, a tônica foi o investimento em mobilidade sustentável, isto é, metrô! Se os entes federativos não se debruçarem sobre esse desafio - a expansão metroviária nos centros urbanos brasileiros - teremos cidades insustentáveis. O trânsito cada vez mais caótico e poluente.

É hora de uma pauta ambiental comum, entre todas as autoridades públicas, para que nossos filhos, netos e bisnetos tenham vida e de qualidade.

***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

Thaísa Oliveira*

Não esperem muita coisa da CPI do crime organizado

Por incrível que pareça, o governo Lula (PT) diz estar tranquilo com a recém-criada CPI do crime organizado. Por um voto, conseguiu emplacar o presidente, Fabiano Contarato (PT-ES). Também tem alguma confiança no relator, Alessandro Vieira (MDB-SE). Mas esse não é o motivo principal.

Um governista me pergunta quem estará no banco dos réus da CPI. Lula? O PT? Ricardo Lewandowski, ministro da Justiça e Segurança Pública? Governadores? Cláudio Castro, do Rio? Ou convocarão Fernandinho Beira-Mar, líder do Comando Vermelho cujo paradeiro é conhecido (um presídio federal)?

A pergunta é capciosa porque um problema tão complexo há de ter muitos envolvidos. Enquanto não apontam os culpados

pelo atual estado da coisa, digo com relativa tranquilidade que os direitos humanos estarão no banco dos réus.

O líder do PT, Rogério Carvalho (SE), afirma que a direita escalou o time número um da pirotécnia bandida para compor a CPI. Retiro o bandida da lista de adjetivos e sigo com o pirotécnica. Entre os bolsonaristas, o mais moderado foi vice-presidente de Jair Bolsonaro (PL) -Hamilton Mourão (Republicanos-RS).

É verdade que Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Magno Malta (PL-ES) e Eduardo Girão (Novo-CE) têm alguma expertise em fazer barulho. O ex-ministro da Segurança Pública Sergio Moro (União Brasil-PR) idem. Mas essa não é a única vantagem da direita e da extrema-direita.

Enquanto boa parte do centro e da esquerda não sabe o que falar nem sobre uma operação com 121 cadáveres em praça pública, a direita diz com bastante naturalidade que bandido bom é bandido morto. Se for atirar, que seja na cabecinha (Castro, nunca antes tão popular, que o diga).

Tenho a impressão de que até os membros da CPI sabem que ela não precisava existir. Muito menos a um ano das eleições, com uma disputa em curso por tempo de tela. Difícil esperar um debate honesto quando um lado precisa pisar em ovos e o outro pode pisar em corpos.

***Repórter em Brasília. Antes, na Rádio CBN. É formada em jornalismo pela Universidade de Brasília**

EDITORIAL

Brasil pronto para uma população idosa?

O Enem, mais uma vez, surpreende com os temas da redação. ‘Perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira’ não apenas é um alerta de como a população brasileira está ficando mais velha a cada ano, mas se os setores de saúde, transporte e infraestrutura urbana estão a par dessa evolução ou não.

O envelhecimento populacional é um fenômeno irreversível e cada vez mais evidente no Brasil. Nas últimas décadas, a melhoria das condições sanitárias, o avanço da medicina e o aumento da expectativa de vida transformaram a estrutura etária do país. Se antes a juventude representava o centro das atenções políticas e econômicas, hoje é o idoso que se torna protagonista de um novo desafio social: o de envelhecer com dignidade em um país ainda despreparado para acolher essa fase da vida.

De um lado, é inegável o avanço das discussões sobre o envelhecimento ativo, conceito que estimula a autonomia, a participação e o bem-estar das pessoas idosas. Há políticas públicas, como o Estatuto do Idoso e programas de inclusão digital, que buscam garantir direitos e promover o protagonismo dessa parcela da população. Além disso, cresce a valorização da

experiência e do conhecimento acumulado pelos mais velhos, que podem contribuir para uma sociedade mais solidária e equilibrada entre gerações.

No entanto, essas perspectivas positivas ainda coexistem com uma realidade marcada por desafios profundos. O etarismo — preconceito contra a velhice — persiste em diversas esferas, desde o mercado de trabalho até o convívio familiar. Muitos idosos enfrentam o abandono, a precariedade dos serviços de saúde e a exclusão social. A aposentadoria, frequentemente insuficiente para cobrir os custos de vida, expõe a vulnerabilidade econômica dessa população. Além disso, a falta de acessibilidade urbana e de políticas de cuidado a longo prazo evidencia o despreparo estrutural do país diante do aumento da longevidade.

É preciso, portanto, repensar o envelhecimento não como um fardo, mas como uma etapa natural e valiosa da vida humana. Investir em educação intergeracional, em saúde preventiva e em políticas de inclusão é fundamental para construir uma sociedade mais empática e sustentável. Envelhecer deve ser sinônimo de conquista, e não de exclusão.

Antigamente em Brasília

Era um passeio comum. As pessoas pegavam seus carros e percorriam os 60 quilômetros que separam Brasília de Luziânia para comer no restaurante estrelado Antigamente. No caminho, muitas vezes passavam pela casa de um estranho senhor de barbas brancas longuíssimas que fazia licores.

Era um tempo em que deputados e senadores na sua maioria moravam de fato em seus apartamentos funcionais. E muitos, assim, ficavam muitas vezes nos fins de semana. O ex-deputado Ulysses Guimarães adorava ir ao Antigamente. Já o ex-deputado Nelson Jobim, também ex-ministro da Justiça e do Supremo Tribunal Federal, gostava de ir à galeria que havia na Granja do Torto.

Já o ex-presidente Fernando Collor, que cresceu em Brasília, era fã da pizzeria Kazebre

13, onde dois irmãos italianos cuidavam dos preparos da iguaria enquanto um quadro com um enorme vulcão Vezúvio iluminado soltava uma fumaça feita de Bom-Bril.

Brasília, esta senhora de 65 anos, já tem sua memória. Já deixa seu rastro de saudade nesses e outros endereços que já não existem.

Enquanto outros locais históricos permanecem, se preservam e merecem ser visitados. Como o restaurante Roma, que existe desde a fundação de Brasília. O bar Beirute, o La Chaumiére, a Pizzaria Dom Bosco.

O que pode haver de mais brasileiro do que pedir uma fatia dupla com mate na Dom Bosco da rua da Igrejinha? Ou comer um pastel com caldo de cana na Rodoviária?

Antigamente em Brasília é ainda hoje...

Opinião do leitor

Nova história

Em 31 de outubro de 1517, uma nova história de fé começou a ser escrita. Atualmente, o acesso à Bíblia é muito mais fácil. E esse é, sem dúvida, um legado eterno da Reforma Protestante para a humanidade.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: EUA RECONHECEM O NOVO GOVERNO BRASILEIRO

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de novembro de 1930 foram: EUA, Grã-Bretanha, Vaticano, Japão, Romênia, Noruega, Polônia, Dinamarca, Finlândia, França, Argentina, Colômbia, Cuba e Paraguai também reconhecerem o novo governo brasileiro. Vão ser exilados para foro do país todos os exilados nas embaixadas estrangeiras. Parada militar do 15 de novembro promete 10 mil homens e presença de Getúlio Vargas. José Américo de Almeida é o novo ministro da Viação.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA QUER REFORMA NO CÓDIGO ELEITORAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de novembro de 1950 foram: Bombardeio aéreo destrói Sinuju, na Coreia do Norte. Democratas têm pequena maioria na Câmara e no Senado dos EUA. Câmara criará comissão para reforma do Código Eleitoral. Estados perto de terminarem apuração.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), Rafael Lima e William França

Serviço noticioso: Folhpress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ EM SP, CASTRO REBATE CRÍTICA DE BOULOS: ‘ESSE É UM PASPALHÃO’ - Durante o jantar de abertura da 56ª Convenção Anual da Confederação Israelita do Brasil (Conib), em São Paulo, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, mostrou que não tem tempo a perder com militância quando se trata da política de segurança fluminense. Questionado por jornalistas sobre declarações do ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos - que acusou governadores de “fazerem demagogia com sangue” -, Castro minimizou a fala: “Quem? Esse é um paspalhão!”, reagiu o governador, arrancando risadas de alguns dos presentes.

■ Em seguida, ele defendeu as recentes ações das forças de segurança no estado: “O que aconteceu no Rio não foi uma operação. Foi o início de um movimento em que os cidadãos do Brasil todo não aguentam mais essa criminalidade que estamos vivendo. É tempo de mudar essa história, e não iremos retroceder”.

■ Pesquisas recentes da Arrow Pesquisas, encomendada pelo Correio da Manhã, Genial/Quaest e do Datafolha mostraram que a maioria da população do Rio aprovou a megaoperação policial nos complexos da Penha e do Alemão, e classificaram como um sucesso. Além disso, a maioria dos entrevistados defendem que a polícia realize novas ações semelhantes em outras comunidades. Os levantamentos também apontam alta na aprovação pessoal de Cláudio Castro, que subiu de 42% em fevereiro para 53% em outubro, enquanto a desaprovação caiu de 48% para 40%.

■ ROBERTO CARLOS VIRA ‘O REI DO CONSIGNADO’ AO ENDOSSAR O AVANÇO DO MERCANTIL SOBRE APOSENTADORIAS - Roberto Carlos vai acabar sendo conhecido como o “Rei do Consignado” de forma involuntária. Sua majestade é reconhecido por não fazer propaganda para empresas (ele evita - a todo custo - ter sua realzeza ameaçada por algum anúncio, digamos assim, “equivocado”). Ele acabou caindo no blá-blá-blá do Banco Mercantil, que promete ser o banco de quem sabe viver, prometendo uma atenção especial para o público mais velho, que são os grandes súditos do Rei. Só que o banco está de olho no confuso e contaminado empréstimo consignado, que é debatido pelo INSS direto na folha dos aposentados.

■ O Mercantil assumiu o gerenciamento da folha de pagamentos de novos beneficiários do INSS que pertenciam à Crefisa, porque a instituição é suspeita de oferta irregular de serviços, inclusive consignado, e falta de estrutura para atender os beneficiários do INSS. E o Mercantil não fica atrás...

■ O banco enfrenta reclamações e ações judiciais relacionadas a ofertas irregulares e práticas abusivas na contratação de crédito e cartão de crédito consignado, principalmente envolvendo aposentados e pensionistas do INSS.

■ A campanha publicitária estrelada por Roberto Carlos, com o mote “O banco de quem sabe viver”, foi lançada em 22 de setembro de 2025. A palavra consignado e o tema CPI do INSS



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

GP São Paulo reúne personalidades políticas em Interlagos

O Autódromo de Interlagos, em São Paulo, foi palco da edição 2025 do Grande Prêmio da Fórmula 1. Além do público em geral, estiveram por lá autoridades e políticos para acompanhar a corrida. O evento gera impacto econômico de R\$ 2,2 bilhões para São Paulo e cria, de forma direta, mais de 20 mil empregos.



O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, com João Doria em Interlagos



A primeira dama paulista, Cristiane, com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas



Ex-governador de SP e fundador do Lide, João Doria em registro ao lado do ex-presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto (e)



O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, com o ex-governador de São Paulo João Doria e seu filho, Felipe Doria



Durante o Grande Prêmio São Paulo da Fórmula 1, neste domingo, 9 de novembro, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, esteve no glass studio da Band, no Autódromo de Interlagos. Nas fotos, Castro durante entrevista com os apresentadores Glenda Kozłowski e Elia Junior

não foram colocados em nenhum momento das negociações com o zeloso cantor. Ele embarcou de gaiato nesse navio, emprestando sua credibilidade a um negócio confuso, coisa que o seu ex-empresário Dody Sirena nunca permitiria.

■ Alguns comentários na página do banco no YouTube são elogiosos e outros nem tanto, mas um em particular chama a atenção: A internauta @MaN-DaLaa_Ne, por exemplo, escreve que “Saber viver é não ser trouxa de bancos que enganam 50+”. E conta o que se passou com ela: “O Banco mercantil lançou um investimento com juros mensais em 2024. Acontece que na hora de cobrar o IR referente o pagamento mensal dos juros, este banco simplesmente cobra 22,5% para aplicação de 720 dias mais 1 dia para resgate, ou seja, aplicação acima de 720 dias o IR é de 15% e não 22,5%.

■ ESTOU PEDINDO RETORNO DESTES VALORES COM OS DEVIDOS JUROS, VALORES QUE EU REINVISTO, E NIN-

GUÉM FAZ NADA... baixaram a cobrança para 20% apenas e não me ressarciram pela cobrança a mais e muito menos juros, correções e indenizações a que tenho direito, além de ainda estarem cobrando IR a mais do que deveriam. Eu sou idosa e estou sendo enganada, lesada e tratada como ignorante por este banco”.

■ Nos órgãos de defesa do consumidor, clientes relatam a contratação de empréstimos ou cartões de crédito consignados sem sua autorização expressa, com descontos indevidos em seus benefícios do INSS. Os processos judiciais questionam a falta de transparência do banco ao oferecer cartões de crédito consignado como se fossem empréstimos comuns, o que pode levar a um endividamento maior do consumidor.

■ O Procon-MG, por exemplo, já alertou sobre a insistência de bancos e correspondentes bancários, incluindo o Mercantil, na oferta de crédito consignado, muitas vezes de forma inoportuna ou enganosa.

■ Consumidores reclamam também de obstáculos ao tentar cancelar contratos irregulares ou realizar a portabilidade de dívidas para outras instituições.

■ O Rei Roberto Carlos nunca imaginou que a sua imagem estaria envolvida neste negócio confuso dos consignados e levando a sua legião de fãs, a maioria aposentados do INSS, a seguirem como cordeiro para o apetite do Banco Mercantil.

■ A CAMPANHA MILIONÁRIA - O Banco Mercantil lançou a campanha focada no público 50+, utiliza a música “É preciso saber viver” e promove o novo cartão Mercantil Diamante, que oferece benefícios como serviços de saúde, odontológicos e bem-estar.

■ No YouTube é possível ver o número de visualizações do anúncio: 11 milhões de pessoas já acessaram a plataforma.

■ AÇÕES E ALERTAS OFICIAIS - O Procon-MG e o Ministério Público



O governador do Rio, Cláudio Castro, junto a João Doria, ex-governador paulista e fundador do Lide, durante o GP de São Paulo



A primeira-dama do RJ, Analine, e o governador Cláudio Castro prestigiaram mais um ano de Fórmula 1, em São Paulo



de Minas Gerais (MP-MG) emitiram alertas e iniciaram investigações sobre as práticas do Banco Mercantil relacionadas ao crédito consignado.

■ O Instituto Defesa Coletiva possui um acordo que beneficia consumidores vítimas de práticas abusivas por parte do Banco Mercantil.

■ RELEMBRE - O Mercantil foi o segundo colocado no leilão da folha de pagamentos do INSS realizado em outubro de 2024, vencendo um lote específico, e agora herdou diversos outros lotes após a suspensão do contrato da Crefisa.

■ Essa mudança afeta apenas os novos aposentados e pensionistas que começaram a receber seus benefícios a partir de janeiro de 2025.

■ CANTANDO VITÓRIA EM NOME DO AMOR - A socialite Ariadne Coelho tem dito aos quatro ventos que a ação rescisória, processo nº 0018062-93.2017.8.19.0000 no qual ela pe-

gou carona como parte, sobre a rescisão de cotas do fundo de privatização que tem como autor original a Cerais Praia Formosa e como carona o Espólio de Jair Coelho e uma sociedade de Advogados, será resolvido na próxima terça, 11, em pauta exclusiva que ela conseguiu jogando muito charme e juras de amor. O caso virou uma grande batata quente do TJ-RJ, por ter sido ajuizada fora do prazo legal e depois de muito contorcionismo levou à renúncia de três relatores, que se consideraram suspeitos para fugir da pressão causada pela falante socialite.

■ O curioso é que existe já decisão monocrática reconhecendo a decadência, mas ela confidenciou a amigas e em conversas de salão, que o amor falará mais alto. É inacreditável como a Rainha das Quentinhas não consegue manter o silêncio sobre assuntos tão delicados.

Tales Faria

Começa o julgamento do núcleo mais violento do golpe

A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começa nesta terça-feira, 11, a decidir os destinos dos integrantes do grupo mais violento da tentativa de golpe de Estado que resultou no quebra-quebra das sedes dos Três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023.

É o chamado Núcleo 3 do golpe conforme a classificação da Procuradoria-Geral da República (PGR). O grupo é composto por militares de alta patente da ativa e da reserva, os chamados “Kids Pretos” e por um agente da Polícia Federal.

Estavam encarregados do detalhamento e da execução do plano batizado de “Punhal Verde-Amarelo” – que previa o assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e do ministro Alexandre de Moraes, do STF – e de incitar os comandantes militares a aderir ao golpe.

Em documento enviado em setembro ao STF, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou:

“Graças à ação dos acusados, o Alto Comando do Exército foi severamente pressionado a ultimar o golpe de Estado, autoridades públicas estiveram na mira de ações violentas e forças terrestres foram disponibilizadas aos intentos criminosos.”

Os réus são: o general Estevam Cals Theophilo Gaspar de Oliveira, os coronéis Bernardo Romão Corrêa Netto, Fabrício Moreira de Bastos e Marcio Nunes de Resende Júnior, os tenentes-coronéis Hélio Ferreira Lima, Rafael Martins de Oliveira, Rodrigo Bezerra de Azevedo, Sérgio Cavaliere de Medeiros e Ronald Ferreira de Araújo Júnior, além do agente da PF Wladimir Matos Soares.

As defesas de todos eles negam a participação no plano e a tentativa de incitar os comandantes. No caso do tenente-coronel, Ronald Ferreira de Araújo Júnior, Paulo Gonet admitiu que não há elementos que comprovem a sua ligação com a organização criminosa, e defendeu

que seja julgado apenas por incitar os comandantes militares.

Teoricamente, os outros nove acusados de maior participação podem pegar até 43 anos de prisão pelos crimes apontados. Mas isto não deve ocorrer, já que Bolsonaro, condenado como o chefe da organização criminosa, pegou apenas 27 anos e 3 meses.

O general Estevam Theophilo encabeça o grupo como militar de mais alta patente. Ele teria discutido com o presidente Jair Bolsonaro a possibilidade de assumir o comando operacional do golpe, diante da negativa do então comandante do Exército, general Freire Gomes, de envolver a Força numa intentona dessas proporções.

Não é só em termos de dosimetria das penas que o resultado do julgamento deste Núcleo 3 está sendo aguardado com ansiedade por Bolsonaro e demais envolvidos no golpe. É a expectativa é, principalmente, sobre quanto o julgamento pode trazer à tona para a opinião pública

da crueldade e da violência para a qual os golpistas estavam preparados.

As movimentações desse grupo fazem lembrar declarações antigas do ex-presidente Jair Bolsonaro segundo as quais o país “só vai mudar no dia em que partirmos para uma guerra civil aqui dentro [...] matando uns 30 mil”.

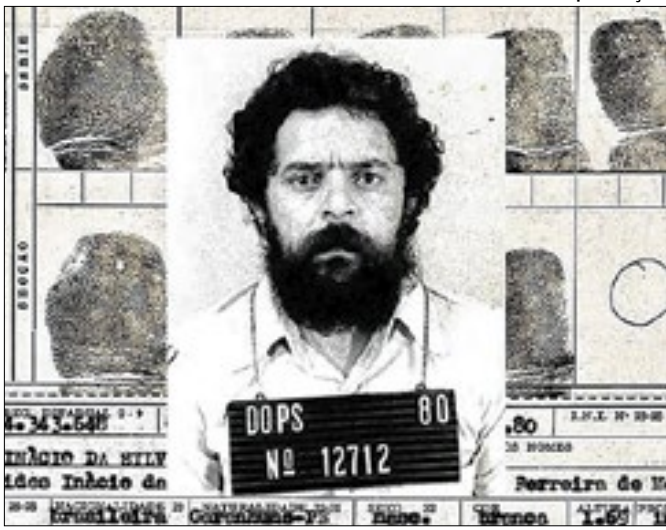
Nas eleições de 2018, Bolsonaro disse que esse tipo de declaração era coisa do passado, que ele havia mudado.

Mas a tentativa de golpe e, sobretudo, a tal operação “Punhal Verde-Amarelo”, em que esse Núcleo 3 parece estar envolvido até o pescoço, mostram que a possibilidade de um embate violento e sangrento com os seus opositores sempre pode voltar aos planos do bolsonarismo.

É isso que o julgamento pode trazer à tona e deixa os aliados de Bolsonaro preocupados: mostrar que, por trás dos possíveis inocentes úteis do 8 de janeiro, das “velhinhas”, havia planos de extrema violência.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO



A de Lula, é para ele uma espécie de troféu

Vai ter a foto que não era para a capa

O hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve a sua durante a ditadura militar. No seu caso, porém, ela é uma espécie de troféu. Lula foi preso quando comandava as greves dos metalúrgicos do ABC, que ajudaram a enfraquecer o regime e foram o início da criação do PT e da sua carreira política. Na segunda passagem de Lula pela prisão, condenado pelo ex-juiz e hoje senador Ser-

gio Moro (União-PR), não se conhece o registro da sua entrada na cela da Polícia Federal em Curitiba. Mas a forma como a condenação foi depois anulada é o início do processo que o levou a ser eleito presidente novamente. No caso do ex-presidente Jair Bolsonaro, o efeito da inevitável foto do registro de entrada na prisão é imprevisível. Mas a suspeita é de que não será bom.

Chico Buarque

O compositor Chico Buarque teve a experiência de ser fichado quando tinha 17 anos. Molecagem de juventude, roubou um carro para dar um rolê. Mais tarde, ele colocou a foto na capa do seu disco Paratodos e fez uma canção, dizendo que era uma foto “que não era para a capa”.

Inevitável

A foto e a ficha de Bolsonaro na cadeia são uma coisa a essa altura inevitável. Assim que seu processo for transitado em julgado, ele será conduzido para a carceragem que lhe for destinada, a Papuda ou alguma outra. Seus aliados sabem que isso irá acontecer.



Valdemar está tão preocupado que voltou a fumar

Histórico de Bolsonaro lhe permitirá parecer vítima?

A essa altura, os advogados de Jair Bolsonaro já estão preparando os laudos médicos para comprovar que sua saúde é frágil e que ele talvez não resistisse a cumprir a pena em um presídio. Como os problemas de saúde são notórios, avalia-se que há uma grande chance de que ele obtenha o benefício da prisão domiciliar.

Mas isso terá que ser precedido por uma temporada, curta ou não, numa prisão fechada. E ali, ao entrar, será feita a famosa foto de frente e de perfil. Uma foto que, se tornada pública, será explorada politicamente. O que hoje se discute no PL é: até que ponto Bolsonaro, com seu perfil, conseguirá parecer vítima desse processo?

Vale tudo

Defensor ferrenho da ditadura militar, Bolsonaro passou sempre a ideia de que, para ele, vale tudo na luta política. Ou, pelo menos, contra os seus adversários. Ao votar a favor do impeachment de Dilma Rousseff, por exemplo, ele exaltou a memória do torturador Brilhante Ustra.

“Coveiro”

E não demonstrou muita compaixão com as vítimas da pandemia. Perguntado a respeito, disse: “E daí? Não sou coveiro”. Assim, muitos temem que agora a situação de Bolsonaro possa não vir a despertar também compaixão para além daquele eleitorado mais fiel a ele.

“Atleta”

Durante seu período como presidente, Bolsonaro exaltava a saúde que lhe dera no Exército o apelido de “cavalo”. Disse que a covid-19 para quem, como ele, tinha “histórico de atleta” era uma “gripe-zinha”. Escapou, assim, de uma doença que matou mais de 15 milhões.

Fumando

Assim, hoje é uma incógnita dentro do PL como será o papel político de Bolsonaro preso. Ou como o partido conseguirá se reinventar na sua ausência. Um interlocutor comentou que isso preocupa tanto o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que ele voltou a fumar.

Como será fundo que Brasil tenta emplacar na COP30

Proposta é países arrecadarem US\$ 1.3 trilhão por ano até 2035

Por Gabriela Gallo

Para as próximas duas semanas, a expectativa é que o principal tema que seja debatido e negociado na Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (COP 30), em Belém, seja o Fundo de Compensações e Perdas, que visa auxiliar financeiramente países vulneráveis afetados por eventos climáticos extremos.

A medida fora discutida superficialmente em COPs anteriores, mas aparenta estar mais próxima da realidade na transferência da Conferência do Clima da ONU de 2024 (COP 29), que aconteceu em Baku (Azerbaijão), para a COP 30 no Brasil. Na última semana, o governo federal publicou o documento “Baku to Belém Roadmap to 1.3T” (traduzindo, “Rota de Baku a Belém por 1.3T”), elaborado pelas presidências das COPs de Baku e de Belém, que aponta os caminhos para os países envolvidos na conferência se mobilizarem para chegar à meta de arrecadar um fundo de US\$ 1,3 trilhão por ano até 2035.

Ao Correio da Manhã, especialista em Energia e Sustentabilidade e gerente de Relações Governamentais na BMJ Consultores Leon Norking Rangel reiterou que esse documento visa oferecer um “financiamento climático que vai canalizar 1,3 trilhão de dólares, tanto de setor público quanto privado, para países em desenvolvimento de investimentos verdes”.

“Ou seja, qualquer coisa que envolva mitigação e adaptação climática”, pontuou. “Desde que o Acordo de Paris surgiu, tinha



Lula propôs que petróleo financie transição energética

aquela questão de que países desenvolvidos deveriam ajudar os países em desenvolvimento, até por uma justiça histórica, a mitigar e a se adaptar às mudanças climáticas, investindo para a descarbonização da economia nesses países. Só que esse fluxo de dinheiro nunca foi bem-feito e, historicamente, essa é a grande disputa diplomática”, explicou Leon Rangel.

Campo das idéias

O especialista em sustentabilidade reiterou que, apesar de o plano geralmente ficar no campo das ideias e não ser efetivamente posto em prática, a expectativa é que neste ano ao menos parte dos investimentos possam ser efetivados, além de outros temas. Na sua avaliação, os dois principais pontos do evento são: desenvolvimento do mercado de carbono e um avanço na agenda de adaptação climática.

“Os grandes temas políticos já foram e vamos conseguir entregar, se tudo der certo, algumas coisas técnicas. Por exemplo, metodologias do que vai ser ou não

aceito nos termos de tipos de crédito de carbono comercializáveis no mercado previsto pelo acordo de Paris; metodologias e critérios para adaptação climática, ou seja, para monitoramento e para direcionamento de recursos para adaptação climática para conseguir monitorar quais são os principais objetivos que são estabelecidos no acordo de adaptação. Ainda não temos os meios em si de medir isso, tanto em termos financeiros quanto de avaliação das políticas dos países, mas isso também deve sair”, disse Leon.

Nada concreto

A reportagem ainda conversou com o professor de Direito Internacional da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), João Amorim, que está na COP 30 como representante da Sociedade Civil. Para ele, contudo, “pouca coisa será decidida, de modo concreto”. O professor acredita que devem ocorrer avanços, porém, poucos ou de implementação lenta, “em ritmo muito inferior à velocidade dos efeitos negativos que já se notam em di-



Brasil no centro das decisões climáticas do planeta

Por Sabrina Fonseca

A Cúpula de Líderes da COP30, encerrada na sexta-feira (7), em Belém (PA), marcou o início simbólico da 30ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP 30), que colocará o Brasil no centro das discussões ambientais globais, a partir desta segunda-feira (10).

O encontro reuniu mais de 40 chefes de Estado e autoridades internacionais para debater temas como transição energética, financiamento climático e preservação das florestas tropicais, consolidando o protagonismo brasileiro na agenda ambiental.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou da tradicional “foto de família”, ao lado de líderes como Emmanuel Macron (França), Ursula von der Leyen (Presidente da Comissão Europeia), Keir Starmer (Primeiro-ministro do Reino Unido) e Gabriel Boric (Presidente do Chile). O registro, feito em frente ao Hangar Cen-

tro de Convenções, em Belém, simbolizou a união de esforços para enfrentar a crise climática e destacou o papel da Amazônia como cenário central da COP30 —a primeira realizada dentro da floresta tropical. O governo brasileiro aproveitou o momento para reforçar sua imagem como articulador diplomático e anfitrião de um evento histórico para o país e para o planeta.

Transição

Durante os painéis temáticos, Lula defendeu uma transição energética justa e inclusiva, afirmando que “não é preciso desligar as máquinas” para combater as mudanças climáticas. Segundo ele, o desafio não está em paralisar o desenvolvimento, mas em promover uma economia verde que garanta empregos e crescimento sustentável. O presidente ressaltou que cerca de 90% da matriz elétrica brasileira já é composta por fontes limpas, como hidrelétricas, energia eólica

e solar, e destacou o potencial dos biocombustíveis, especialmente o etanol e o biodiesel, como alternativas viáveis para o transporte e a indústria.

Lula também reforçou a necessidade de os países em desenvolvimento participarem de todas as etapas da cadeia de produção de energia limpa, desde a extração de minerais até a fabricação de equipamentos tecnológicos, como forma de garantir justiça climática e reduzir desigualdades globais. O discurso foi bem recebido por lideranças estrangeiras, que reconheceram o papel estratégico do Brasil na transição energética mundial.

Metas

Outro ponto de destaque do encontro foi o debate sobre as metas climáticas do Acordo de Paris, que completou dez anos em 2025. Os líderes discutiram mecanismos de financiamento e compromissos para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Lula criti-

Ricardo Stuckert / PR

versas partes do mundo”. “Muito provavelmente, os principais avanços serão relacionados à criação de mais fundos de investimento financeiro, para manter a lógica do fluxo de dinheiro apenas nas mãos daqueles que podem acessá-los, longe das mãos necessitadas que dependem desses recursos, e também a regulação de um novo mercado de carbono, pois são interesses do mercado. Além disso, poderemos ver discursos poderosos, com falas corretas e inflamadas. Mas, de concreto, a exemplo do que ocorreu nas últimas COPs, não acredito que vejamos avanços concretos”, ponderou João Amorim.

Petróleo

Na expectativa de iniciar a arrecadação de fundos no combate à emergência climática, nesta sexta-feira (7) o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) declarou que o Brasil criará um fundo para financiar a transição energética de países em desenvolvimento, com recursos da exploração de petróleo.

“Um processo justo, ordenado e equitativo de afastamento dos combustíveis fósseis, demanda ou acesso à tecnologia de financiamento para os países do Sul Global. Direcionar parte dos lucros com a exploração de petróleo para a transição energética permanece um caminho válido para os países em desenvolvimento. O Brasil estabelecerá um fundo dessa natureza para financiar o enfrentamento da mudança do clima e promover justiça climática”, disse Lula durante evento de abertura da segunda sessão temática da Cúpula de Líderes da COP 30.

Ricardo Stuckert / PR

Semana tem COP 30 e sabatina de Paulo Gonet

Lula retorna da Celac para primeiro dia da Conferência do Clima

Por Gabriela Gallo

O foco desta semana é a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas 2025 (COP 30), em Belém (PA). O maior evento global para debater medidas sobre mudanças climáticas e aquecimento global começa nesta segunda-feira (10) e terminará no dia 21. Nesse meio tempo, Belém será simbolicamente a capital do país.

Contudo, antes da COP 30, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou, neste domingo (9), da cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) com a União Europeia (UE), em Santa Marta, na Colômbia. A Cúpula da Celac durará até segunda-feira, mas o presidente brasileiro retornará mais cedo para participar do primeiro dia da COP 30 no Brasil.

Crime Organizado

Enquanto o Poder Executivo articula a negociação para a conferência do clima no Pará, o Congresso Nacional tem uma série de pautas previstas para esta semana. Na última sexta-feira (7), o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), comunicou que escolheu o deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP) para ser o relator do Projeto de Lei (PL) nº 5582/2025, encaminhado pelo governo federal ao Congresso,



Senado decidirá se Gonet segue em novo mandato

e que visa reforçar o combate ao crime organizado. De acordo com Motta, o PL 5582 criará o Marco Legal do Combate ao Crime Organizado no Brasil. Apesar de ainda não ter data para o começo das votações acerca do tema, a proposta deve começar a ser negociada entre os parlamentares nesta semana.

Por meio de suas redes sociais, o deputado Derrite manifestou que assume a relatoria do batizado PL Antifacções “com um objetivo claro: lutar pela severa punição daqueles que escolhem o caminho do crime organizado”. O parlamentar estava licenciado de sua função de deputado federal porque estava exercendo o cargo de secretário de Segurança Pública de São

Paulo. Ele foi exonerado da secretaria pelo governador do estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e retornou para seu cargo no Legislativo na última quinta-feira (6).

Sabatina

Nesta quarta-feira (12), a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado reavaliará a sabatina do atual procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, para avaliar se este continuará no cargo. Gonet foi novamente indicado por Lula para permanecer no posto. A sessão da CCJ está agendada para começar às 9h e, se aprovada, deve seguir para ser apreciada no plenário do Senado no mesmo dia. Se for

Marcelo Camargo/Agência Brasil

novamente sabatinado para comandar a PGR, o que é a expectativa que ocorra, Paulo Branco Gonet permanecerá no posto até 2027.

Além de Gonet, a CCJ também discutirá os nomes indicados pelo presidente da República para compor: o Superior Tribunal Militar (STM), o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

CPMI

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os desvios ilegais de recursos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ouvirá, nesta segunda-feira (10), a partir das 16h, o depoimento de Igor Dias Delecrode. Ele é apontado pelas autoridades que investigam os desvios como dirigente da Associação de Amparo Social ao Aposentado e Pensionista (Aasap), além de outras entidades investigadas.

Na sessão, o depoente terá que esclarecer qual foi o papel da Aasap e de outras associações (por exemplo, a Amar Brasil Clube de Benefícios, a Master Prev e Andapp), apontadas como parte do esquema. As entidades são suspeitas de movimentar R\$ 700 milhões por meio de mensalidades descontadas de aposentados sem a devida autorização prévia dos beneficiários.

Rejeição unânime dá pouca margem agora para Bolsonaro

Por Sabrina Fonseca

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou, na sexta-feira (7) os recursos apresentados pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e de outros seis réus do chamado “núcleo crucial da trama golpista. Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator do caso, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia votaram contra os embargos de declaração interpostos pela defesa, consolidando o entendimento de que não há omissões, contradições ou obscuridades no acórdão anterior que justificum a revisão da decisão. Luiz Fux, o único que tinha absolvido os réus, não mais votará, já que pediu transferência para a Segunda Turma.

A condenação original, publicada em 22 de outubro, fixou pena de 27 anos e 3 meses de prisão para Bolsonaro, em regime inicial fechado, pelos crimes de tentativa de golpe de Estado, atentado ao Estado Democrático de Direito, organização criminosa armada e abolição violenta do Estado de Direito. Os embargos de declaração são recursos que servem apenas para esclarecer eventuais pontos obscuros ou omissões de uma decisão judicial, sem alterar o mérito da condenação. Desde o início, a expectativa era que os quatro ministros não aceitariam o recurso. Mesmo assim, a defesa de Bolsonaro ainda pode recorrer com instrumentos excepcionais, como embargos infringentes ou recursos extraordinários, embora esses caminhos tenham efeito limitado. Eles agora teriam mais o efeito de adiar o trânsito em julgado da condenação, conferindo um pouco mais



Os quatro ministros negaram o recurso de Bolsonaro

de tempo para o início do cumprimento da pena.

A defesa do ex-presidente alegou falta de clareza em partes do processo e questionou o prazo curto para apresentação de provas e manifestações. No entanto, o relator Alexandre de Moraes afirmou que todos os direitos de defesa foram respeitados e que o conjunto probatório é robusto o suficiente para manter a condenação.

Fase final

Com a decisão, o julgamento avança para a fase final. Caso o STF confirme a rejeição de todos os recursos, a condenação transitará em julgado —isto é, vai se tornar definitiva. A partir daí, o tribunal poderá determinar o início do cumprimento da pena, que deve ocorrer no Presídio da Papuda, em Brasília, em uma sala especial da Polícia Federal ou em alguma outra prisão, conforme determinação da Corte.

Para o cientista político Alexandre Bandeira, a prisão de Bolsonaro na Papuda seria apenas um ato simbólico: “Levar Bolsonaro para um presídio

é mais do que tudo um ato simbólico. Marca o desfecho de um processo conduzido por e no STF, cuja mensagem propaga que mesmo um presidente, que atente contra a Democracia Brasileira pode ser condenado e levado a um presídio. Lógico que não é um epílogo, pois os desdobramentos e reações desse momento devem estremecer ânimos nas ruas e nos parlamentos, às vésperas de uma eleição”, analisou.

O caso de Bolsonaro está inserido no contexto das investigações sobre os atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, quando prédios dos Três Poderes foram invadidos e depredados por manifestantes. Segundo o acórdão do STF, as ações atribuídas ao ex-presidente e seus aliados tinham como objetivo restringir o funcionamento legítimo das instituições e tentar reverter o resultado das eleições de 2022.

Ao Correio da Manhã, o deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), líder do PL na Câmara, disse que a oposição irá reagir, pois não é justo, de acordo com ele, Bolsonaro ir para a Papu-

da e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), quando foi condenado por crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro na ação penal envolvendo um triplex no Guarujá ir para a sede da Polícia Federal. O deputado ainda definiu o ato do STF como “injustiça”.

Crimes

Em 11 de setembro, a Primeira Turma do STF condenou, por 4 a 1, o ex-presidente e aliados pelos crimes de tentativa de golpe, organização criminosa, ataque ao Estado Democrático de Direito, dano qualificado e destruição de patrimônio histórico. Votaram pela condenação os ministros Cristiano Zanin, Cármen Lúcia, Flávio Dino e Alexandre de Moraes (relator), enquanto Luiz Fux votou pela absolvição. É a primeira condenação de um ex-presidente brasileiro por tentativa de golpe.

Bolsonaro foi sentenciado por cinco delitos: integrar uma organização criminosa armada; tentar, de maneira violenta, suprimir o Estado Democrático de Direito; promover um golpe de Estado; causar dano a bens da União com violência e grave ameaça, gerando prejuízo significativo; e degradar patrimônio histórico protegido.

Também foram condenados os ex-ministros Anderson Torres (Justiça), Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), Paulo Sérgio Nogueira (Defesa) e Walter Braga Netto (Casa Civil e Defesa), além do ex-comandante da Marinha, almirante Almir Garnier Santos, e do deputado federal e ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Jefferson Rudy/Agência Senado



Senador finaliza proposta que irá para a Câmara

Flávio Bolsonaro prepara projeto que anistia o pai

O texto do projeto de anistia que o PL pretende colocar para votar nesta semana está sendo finalizado no gabinete do senador Flávio Bolsonaro (RJ) e será apresentado pelo líder do partido na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ).

O deputado afirma desconhecer o teor da proposta, mas o texto, aposta, será ainda mais amplo do que o projeto que ele

preparou e divulgou no início de setembro (previa anistia para os que participaram de atos a partir de 2019, para integrantes de milícias privadas relacionadas com a política e o fim de alguns inquéritos no Supremo Tribunal Federal).

Segundo Sóstenes, a proposta beneficiará pessoas que estão no exterior (“exiladas”, diz) e preservará cargos de servidores.

Fé em Motta

O líder do PL afirma ter conversado com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e confia que ele colocará em pauta o relatório sobre o tema preparado pelo deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), que deve prever redução de penas.

Preferência

Sóstenes, então, pedirá a votação de um destaque de preferência — no caso, o próprio projeto de anistia elaborado por Flávio Bolsonaro. Caso seja aprovado, derrubaria o substitutivo de Paulinho. O líder do PL afirma ter garantido 290 dos 257 votos que são necessários.

Lula Marques/Agência Brasil



Sóstenes: reunião de amanhã definirá pauta

Líder nega relação entre projeto e prisão do ex

Sóstenes nega que a possibilidade de prisão iminente de Jair Bolsonaro seja o principal mote para a tentativa de votação da anistia.

Segundo ele, a proposta independe da situação do ex-presidente, das ações que serão geradas por sua ida para a cadeia.

De acordo com deputado, como não houve

reunião do colégio de líderes na semana passada, o encontro deverá ocorrer amanhã, quando será definida a pauta desta semana.

A reunião deverá ser tensa pela decisão de Motta de designar Guilherme Derrite (PP-SP), ligado a Tarcísio de Freitas, para relatar o projeto antifacção apresentado pelo governo.

Saudade

Faz sucesso na direita e do Centrão um vídeo produzido com inteligência artificial que mostra Arthur Lira (PP-AL) dançando e sorrindo ao som de “Saudade do meu ex”, sucesso de Marília Mendonça. Depois da nomeação de Derrite, até o PT deve adotar a montagem.

Escolha

Caberá a Jair Bolsonaro definir quem será o segundo candidato do PL ao Senado no Estado do Rio — o primeiro será Flávio (isso, se ele não tentar a Presidência da República). Em tese, a segunda vaga será do governador Cláudio Castro ou do senador Carlos Portinho.

Bets e vendas

O setor de supermercados está a cada dia mais preocupado com o efeito da epidemia de bets no consumo. Muita gente deixa de comprar comida para apostar — pior, como frisa um empresário, é que o dinheiro gasto vai para fora, não movimenta a economia brasileira.

Terceiro nome

O ex-presidente, porém, apoiado por Flávio, já aceitou com a possibilidade de Sóstenes ficar com o posto. O líder do PL, que evita tratar do assunto, disse a Bolsonaro que prefere tentar renovar o mandato de deputado para disputar a presidência da Câmara.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Mário Avelino, presidente do Instituto Fundo de Garantia

Instituto lança pesquisa sobre não pagamento do FGTS

O Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador (IFGT) lançou uma pesquisa nacional para identificar e dimensionar um problema que afeta milhares de trabalhadores: o não recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por empresas e empregadores domésticos.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e da Fazenda, mais de 1,6 milhão de empresas, 170 mil empregadores pessoas físicas e 80 mil empregadores domésticos foram notificados por não realizar os depósitos obrigatórios do Fundo de Garantia. Existem ainda mais de 224 mil empresas inscritas na Dívida Ativa da União, muitas delas já falidas. O total devido ultrapassa R\$ 60 bilhões, atingindo diretamente mais de 21 milhões de celetistas.

Caráter social

O presidente do IFGT, Mário Avelino, diz que a pesquisa tem caráter social e educativo: “Queremos ouvir os trabalhadores formais, entender em que situação estão e mostrar caminhos para que recuperem o que é seu por direito, além de ajudar os empregadores”.

Veja o site

A pesquisa estará disponível até 30 de novembro de 2025 no site www.fundodegarantia.org.br e pode ser respondida pelo celular. Os dados coletados servirão de base para relatórios técnicos e recomendações ao Ministério do Trabalho, à Caixa Econômica e ao Congresso.



Fórum foi realizado na sexta-feira no Ibmec Brasília

Ibmec AgroForum 2025: do conhecimento à prática

Idealizado para integrar os principais pilares do agronegócio (produção, mercado, academia e poder público), a Consilius Business, empresa júnior de consultoria administrativo-financeira também para empresas do agronegócio, em parceria com o Ibmec Brasília, realizou o Ibmec AgroForum 2025. O evento reuniu especialistas, produtores, empresários, acadêmicos e lideranças políticas para debater o futuro do agronegócio no Distrito Federal e no Brasil.

A proposta do evento foi aproximar os agentes que fazem o setor acontecer, criando um ambiente de conhecimento, networking e troca de experiências de alto nível.

Dinâmicas

Filipe Bressanelli Azevedo, do Ibmec Brasília e responsável do Centro de Empreendedorismo e Inovação (CEI), explica que o projeto nasceu junto com a Consilius Business, que busca transformar conhecimento em prática ao aproximar os alunos das dinâmicas do agronegócio.

Autonomia

“O Ibmec nos dá autonomia para criar, testar ideias e transformar projetos em realidade. O AgroForum é um exemplo disso, foi totalmente desenvolvido pelos alunos, com o apoio dos professores, fortalecendo a integração entre teoria e prática que molda o futuro do Brasil”, diz.

Protagonismo

Para o professor Bressanelli, o agronegócio vive um momento decisivo, que exige debates sobre sustentabilidade, tecnologia, gestão de riscos e formação de novas lideranças. Ele também ressalta o protagonismo estudantil na realização do evento em Brasília.

Networking

A presidente da Consilius Business, Ana Rafaella, explica que o AgroForum representa um marco na trajetória dos alunos. Segundo ela, o evento visa conectar diferentes setores do agronegócio e preencher uma lacuna de debate e networking que não existia na região.

32 milhões de pessoas foram vítimas de crime virtual

Prejuízo estimado pela pesquisa Datafolha é de R\$ 24,2 bilhões

Por Martha Imenes

O crescimento de golpes virtuais no Brasil acende um alerta para empresas e consumidores. De acordo com a segunda edição da Pesquisa de Vitimização e Percepção da Segurança Pública no Brasil, realizada pelo Datafolha a pedido do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, cerca de 32 milhões de brasileiros — quase uma em cada cinco pessoas com 16 anos ou mais — foram ameaçados ou chantagados por criminosos que usaram dados pessoais ou de familiares para exigir dinheiro nos últimos 12 meses, gerando prejuízo estimado de R\$ 24,2 bilhões.

Pix ou boleto falso

O levantamento mostra que 35% das vítimas de roubo sofreram golpe do Pix ou boleto falso, 11,4% foram alvos de criminosos que se



Criminosos virtuais criaram páginas similares a bancos e e-commerce para aplicar golpe

passaram por elas, e 7% tiveram perfis bloqueados em redes sociais ou aplicativos de mensagem.

Paulo César Costa, CEO da PH3A, afirma que o advento da tecnologia mudou o perfil

dos crimes financeiros. “Está mais ‘cómodo’ aplicar golpes hoje em dia. No passado, era preciso manobras mais complexas e movimentações físicas dos criminosos para que tivessem sucesso. Hoje, basta acesso à

internet de qualquer lugar para alcançar as vítimas. A evolução tecnológica acabou facilitando muito ocorrências de fraudes e estelionatos. A boa notícia é que há meios de se evitar e reduzir estes casos”, afirma.

Novo malware se passa por bancos

Um novo vírus malicioso (malware) espalha um aplicativo falso para Android capaz de clonar dados de cartões usados em pagamentos por aproximação (NFC). A ameaça, chamada NGate, imita a identidade de grandes bancos brasileiros e finge ser app legítimo até de uma plataforma de e-commerce, mas na verdade é usada por golpistas para roubar informações financeiras.

Segundo a ESET, empresa de ciber segurança, os criminosos criaram sites falsos muito parecidos com a Google Play Store, onde imitam, sem consentimento, a identidade visual de instituições importantes e

reconhecidas, e o usuário acredita estar baixando o app oficial de instituições, como Santander, Banco do Brasil, Itaú, Bradesco e Mercado Livre. O download, no entanto, instala o malware no celular da vítima, que passa a ter seus dados bancários capturados.

Depois de instalado, o aplicativo fraudulento é capaz de interceptar dados usados em pagamentos por aproximação e repassá-los aos golpistas, que podem fazer compras ou até realizar transações em terminais de venda sem precisar do cartão físico.

Segundo Daniel Barbo-

sa, pesquisador de segurança da ESET Brasil, o caso chama atenção pela sofisticação e pelo foco em um método de pagamento em expansão.

“Esse golpe é especialmente perigoso porque imita de forma quase perfeita os aplicativos verdadeiros. Utilizam a imagem de instituições importantes e respeitadas para que o usuário não desconfie. Os criminosos copiam ícones, cores e até descrições, o que torna difícil perceber o engano. O principal sinal de alerta é o endereço do site, que não corresponde ao oficial da loja de aplicativos”, afirma o especialista.

Confira as URLs

- Android/Spy.NGate.BD
- 223D7AA925549C9C-657C017F06C-F7C19595C2CEE
- 5a341dc1-98f-9-4264-859a-e8bc6d-236024-00-1vfeomy-ys26m9.janeway.replit[.]dev
- googleplay-santander.pages[.]dev
- googleplay-bb.pages[.]dev
- googleplay-itau.pages[.]dev

Portos têm recorde de movimentação

A movimentação de carga dos portos brasileiros no terceiro trimestre de 2025 bateu recorde histórico se comparado ao mesmo período de anos anteriores. De acordo com levantamento do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), com dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a movimentação dos meses de julho, agosto e setembro deste ano somou 378,2 milhões de toneladas, o que representou 6% de aumento em relação ao terceiro trimestre de 2024. Só a carga de contêineres teve elevação de 6,5% no período, com 42,5 milhões de toneladas.



Portos movimentaram 378,2 milhões de toneladas

do do ano, de janeiro a setembro, a movimentação já alcançou 1,04 bilhão de toneladas, revelando uma alta de 3,25% em relação aos nove primeiros meses do ano passado. Esse volume de carga também é recorde para o período, que também registrou uma boa perfor-

mance no mês setembro, com elevação de 4,84% frente ao mesmo mês de 2024.

O destaque do mês de setembro vai para a movimentação de contêineres, que subiu 7,12% em relação ao mesmo mês de 2024, com 14,1 milhões de toneladas.

A soja foi o produto que apresentou maior crescimento no mês, com 46,89% de alta e 7,9 milhões de toneladas transportadas.

Porto de Salvador

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$ 848 milhões para ampliar e modernizar o terminal de contêineres do Porto de Salvador, operado pela Tecon Salvador. Os recursos são do Fundo da Marinha Mercante (FMM). O projeto havia sido autorizado em 2024.

O financiamento permitirá a expansão do pátio de armazenagem, a aquisição de novos equipamentos e a execução de obras de infraestrutura e modernização tecnológica, reforçando a eficiência e a sustentabilidade das operações portuárias.

China suspende embargo ao frango

A China suspendeu a proibição de compra de carne de frango brasileira, medida adotada em maio após o primeiro registro de contaminação por gripe aviária, em uma granja comercial no município gaúcho de Montenegro.

O comunicado da suspensão, feito pela administração das alfândegas chinesas nesta sexta-feira (7), foi confirmado e comemorado pela Associação Brasileira de Proteína Animal

(ABPA), que creditou o resultado à “competência técnica e diplomática do Brasil”.

“A suspensão ocorreu no contexto do único foco registrado – e que já foi totalmente superado – de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) na produção comercial de carne de frango do Brasil”, recorda a nota da associação.

A suspensão da compra do produto, pela China, foi anunciada em maio, quando o país

era, segundo a associação, o maior comprador da carne de frango brasileira, com embarques de 562,2 mil toneladas em 2024, cerca de 10,8% do total.

“Até maio (de 2025), mês da ocorrência de IAAP, a China era a maior importadora de carne de frango do Brasil. Apenas entre janeiro e maio, o país havia importado 228,2 mil toneladas de carne de frango (10,4% do total exportado pelo Brasil até então), gerando receita de

US\$ 545,8 milhões”, detalhou a ABPA, após o anúncio da suspensão chinesa.

No dia 18 de junho, o Brasil se declarou livre da doença após a desinfecção da granja afetada e não ter registrado nenhum outro caso pelo prazo de 28 dias.

Em setembro, foi a vez de a União Europeia reconhecer que o país estava livre da doença, permitindo a retomada das exportações para o bloco.

CORREIO ESPORTIVO

LEILÃO

No próximo dia 18 (terça-feira), o estádio do Maracanã promoverá um leilão virtual de 40 camarotes para 2026. A expectativa do consórcio é arrecadar pelo menos R\$ 32 milhões. O leilão será dividido em três lotes, com valores mínimos cobrados por cada um dos 745 assentos disponíveis. Nos 1º e 2º lotes, o valor mínimo será de R\$ 45.360 por assento. No 3º lote, será de R\$ 39.600 por assento.

@rafaelribeirorio | CBF



Maracanã fará leilão de camarotes

Classificados para a Libertadores

Palmeiras, Flamengo e Cruzeiro estão garantidos na próxima Libertadores, segundo a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O empate do São Paulo com o Flamengo, na quarta (5) foi o responsável. O time de Crespo só

Renovou

Antes do jogo entre Flamengo e Santos, no Maracanã, a diretoria rubro-negra anunciou a renovação contratual com o meia De Arrascaeta até 2028. Ele foi homenageado no estádio com uma camisa especial.

Ruim para todos

No Barradão, Vitória e Botafogo ficaram no 0 a 0, um resultado ruim para os dois. O Botafogo segue na luta para tentar se classificar para a Libertadores, enquanto o Vitória não conseguiu se afastar do Z4.

Empate

No domingo (9), Cruzeiro e Fluminense ficaram no 0 a 0, no Mineirão. A partida foi marcada por polêmicas de arbitragem, principalmente pela anulação da expulsão de Matheus Pereira, do Cruzeiro.

Frustração

No sábado (8), o Vasco recebeu o Juventude em São Januário e perdeu, de virada, por 3 a 1. Com o resultado, o técnico Fernando Diniz disse ficar triste, porque “torcedor não merece isso aí, merece mais”.

Norris vence o GP do Brasil

Piloto da McLaren encaminhou o título em corrida cheia de surpresas

Por Pedro Sobreiro

Em corrida vencida por Lando Norris, que deu um grande passo para ser campeão mundial de Fórmula 1, o Grande Prêmio do Brasil foi marcado por reviravoltas e pela frustração de Gabriel Bortoleto. O primeiro brasileiro a pilotar no autódromo de Interlagos em oito anos viveu um verdadeiro pesadelo. Diante de sua torcida, Bortoleto se envolveu em um acidente com Lance Stroll, da Aston Martin, e se chocou contra o muro de proteção ainda na primeira volta. O brasileiro saiu ileso, mas sua Sauber ficou destruída, obrigando o rapaz a abandonar a prova. Frustrado, Gabriel afirmou posteriormente que esse domingo (9) foi “o pior dia” de sua vida.

Por outro lado, Lando Norris viveu o fim de semana dos sonhos. O britânico da McLaren venceu a corrida Sprint, disputada no sábado (8) e largou na pole position. Com ampla vantagem na prova, ele fez uma corrida tranquila e abriu vantagem na liderança do campeonato, com 390 pontos.

Pesadelo da Ferrari

A Ferrari também viveu uma tarde para esquecer em Interlagos. Em incidente na curva um, o vice-líder do campeonato, Oscar Piastri (McLaren) tocou em Kimi Antonelli (Mercedes). O piloto da Mercedes acabou se envolvendo em um acidente com Charles Leclerc, da Ferrari, que teve de abandonar a corrida na sexta volta. Pelo incidente, Piastri levou



Pedro Sobreiro

Lando Norris dominou o GP de Interlagos em seu fim de semana “dos sonhos”

punição de 10 segundos, terminando em quinto.

Lewis Hamilton, que teve um começo difícil, por ter se envolvido em incidentes com Carlos Sainz e Franco Colapinto, conseguiu correr cerca de 37 voltas, quando a Ferrari solicitou seu retorno aos boxes por haver suspeita de possíveis danos ao assoalho do carro. Com isso, a Ferrari não pontuou no GP.

Surpresa

A surpresa deste fim de semana foi Kimi Antonelli. O italiano de apenas 19 anos da Mercedes - que emocionou os fãs com uma visita ao túmulo de Ayrton Senna na última semana - surpreendeu a todos ao conseguir uma segunda colocação nas classificatórias. Na corrida, após o incidente com Piastri e Leclerc, ele manteve boa direção e

conseguiu preservar seu segundo lugar. Com o resultado, ele chegou a 122 pontos em 21 etapas do campeonato, quebrando o recorde de Lewis Hamilton como o estreante com mais pontos em uma temporada, que fez 109 pontos em 17 corridas, em 2007.

Recuperação de Max

Mas quem impressionou a torcida brasileira foi Max Verstappen. O holandês da Red Bull Racing largou dos boxes, por opção da equipe. Como Max não fez boa classificatória, ele largaria atrás. Então, a Red Bull optou por fazer ajustes no motor do carro para dar maiores chances ao piloto em uma corrida de recuperação.

E a estratégia funcionou muito bem, já que Verstappen conseguiu galgar po-

sições com seu estilo de direção ousada e terminou em terceiro lugar.

O resultado foi longe do ideal para o holandês, que esperava repetir o milagre da edição 2024, em que ele largou em 17º e venceu a corrida. Com o terceiro lugar, Verstappen chegou aos 341 pontos na classificação geral, fazendo com que a sonhada “virada” no campeonato se torne cada vez mais improvável, já que restam apenas mais três etapas na temporada (Las Vegas, Qatar e Abu Dhabi) e Lando Norris tem pilotado com a famosa “atitude de campeão”.

De forma geral, o GP de Interlagos praticamente selou os rumos desta edição da Fórmula 1, contando com presença maciça do público, que apoiou e se divertiu com seu esporte favorito.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Trump fez acusação sem provas

FRIGORÍFICOS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou que pediu ao Departamento de Justiça para investigar os frigoríficos do país por “elevarem os preços” da carne bovina. Sem provas, Trump acusou frigoríficos de “manipularem os preços” da carne vermelha no país. “Pedi ao Departamento de Justiça que inicie imediatamente uma investigação sobre as empresas frigoríficas que estão elevando

Paris I

Na Philharmonie, uma das principais salas de concerto de Paris, na França, quatro manifestantes pró-Palestina foram presos por interromper com um sinalizador de fumaça e panfletos uma apresentação de uma orquestra israelense.

Gaza I

Forças americanas vão participar da coordenação da ajuda humanitária na Faixa de Gaza juntamente com Israel, como parte do plano de cessar-fogo, segundo informações da agência de notícias Reuters.

Paris II

Segundo o jornal Le Figaro, um dos detidos tem “ficha S” nos serviços de inteligência policial, para vigiados por “risco de distúrbio à ordem pública ou à segurança do Estado”. O ministro do Interior, Laurent Nuñez, condenou o ato.

Gaza II

O Washington Post afirmou que o Centro de Coordenação Civil-Militar (CMCC), liderado pelos EUA, substituirá Israel na supervisão da ajuda para Gaza. O jornal disse que o CMCC decidiria qual ajuda entraria em Gaza e como.

Palestinos estão sob ataque

Ataques israelenses contra palestinos na Cisjordânia batem recorde

Colonos israelenses atacaram palestinos na Cisjordânia ocupada pelo menos 264 vezes durante outubro - maior número de registros do tipo em um mês desde 2006, quando funcionários da ONU começaram a monitorar esses incidentes, informou a organização.

Trata-se de oito ataques por dia em média, muitos deles resultando em vítimas e danos materiais, segundo o Ocha (Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários). “Desde 2006, o OCHA documentou mais de 9.600 ataques desse tipo. Cerca de 1.500 deles ocorreram somente neste ano, aproximadamente 15% do total”, disse o órgão em um comunicado.

Os ataques ocorreram apesar da trégua mediada pelos Estados Unidos na guerra na Faixa de Gaza em outubro, que cessou a maior parte dos combates e levou à libertação de reféns. A missão de Israel nas Nações Unidas não respondeu imediatamente a um



Reprodução/ X - @GLZRadio

Colonos de Israel atacam palestinos na Cisjordânia

pedido de comentário.

O Ocha também afirmou que, segundo dados confirmados pelo órgão até a última quarta-feira (5), 42 crianças palestinas foram mortas por forças israelenses na Cisjordânia neste ano. “Isso significa que um em cada cinco palestinos mortos por forças israelenses na Cisjordânia em 2025

era criança”, declarou o escritório.

Lar de 2,7 milhões de palestinos, a Cisjordânia há muito está no centro da solução de dois Estados. O plano prevê um Estado palestino em Jerusalém Oriental, na Cisjordânia e em Gaza existindo lado a lado com Israel. Mas segundo a ONU e a maioria das potências mundiais, a expansão dos

assentamentos corroeu a viabilidade dessa solução ao fragmentar o território palestino.

As Nações Unidas, os palestinos e a maioria dos países, além de especialistas em direito internacional, consideram os assentamentos ilegais, embora Israel conteste essa classificação citando laços históricos e bíblicos com a área, que chama de Judeia e Samaria.

Atualmente, cerca de 700 mil colonos israelenses vivem ali, um resultado da rápida expansão dos assentamentos durante sucessivos governos israelenses, o que fragmentou o território. Governada parcialmente pela Autoridade Palestina, a Cisjordânia foi dividida em três áreas administrativas nos Acordos de Oslo, firmados entre Israel e a OLP (Organização para a Libertação da Palestina), de 1993 a 1995.

Duas delas são regiões em parte administradas pelos palestinos. A terceira - e maior - está sob comando de Israel.

Corpo de refém é entregue a Israel

O grupo terrorista palestino Jihad Islâmico entregou na sexta-feira (7) o corpo de mais um refém como parte do acordo de cessar-fogo entre Israel e o Hamas.

O Exército de Israel confirmou em um comunicado no sábado (8) que o corpo era do israelo-argentino Lior Rudaeff após um processo de identificação.

O gabinete do primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, informou que um caixão contendo os restos mortais do refém foi entregue, sob intermédio da Cruz Vermelha, às forças de

segurança israelenses em Gaza.

O Jihad Islâmico é um grupo armado aliado ao Hamas e que também fez reféns durante o ataque de 7 de outubro de 2023, que desencadeou a guerra em Gaza. O gabinete informou que o corpo do refém foi localizado na cidade de Khan Younis, no sul de Gaza.

Rudaeff, que era motorista voluntário de ambulâncias, foi morto em 7 de outubro de 2023, enquanto tentava defender sua comunidade.

Casado e pai de quatro filhos, Rudaeff tinha 61 anos e morava no kibutz Nir Yitzhak, perto da

Faixa de Gaza, e era membro de forças de segurança.

De acordo com o acordo de cessar-fogo de outubro, o Hamas entregou todos os 20 reféns vivos que ainda estavam em Gaza desde o ataque do grupo a Israel, em troca de quase 2.000 palestinos detidos em Israel.

O acordo também incluiu a devolução dos restos mortais de 28 reféns em troca de restos mortais de 360 militantes.

Incluindo Rudaeff, 23 corpos de reféns foram devolvidos em troca de 300 corpos de palestinos,

embora nem todos tenham sido identificados, segundo as autoridades de saúde de Gaza.

Militantes liderados pelo Hamas fizeram 251 reféns no ataque de 2023 e mataram outras 1.200 pessoas, a maioria civis, de acordo com dados israelenses. A ofensiva retaliatória de Israel matou mais de 69 mil palestinos, a maioria civis, segundo autoridades de saúde em Gaza.

O cessar-fogo permitiu que centenas de milhares de palestinos retornassem às ruínas de suas casas em Gaza.

CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES

Joedson Alves/Agência Brasil



Advogados detalham como serão as mudanças

Tributaristas explicam impacto da isenção do IR

Com a aprovação por unanimidade do o Projeto de Lei (PL 1.087/2025) que estabelece a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem recebe até R\$ 5 mil mensais e inclui mecanismos de compensação fiscal, como a taxaço de rendas mais elevadas, muitas dúbidas aparecem. Os advogados tributaristas tributaristas Bruno Medeiros Durão e Adriano de Almeida ex-

plicam todos os pontos do PL que vai à sanção do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva e deve entrar em vigor já no ano que vem. A proposta, enviada pelo governo federal, altera as regras do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF), beneficiando cerca de 25 milhões de brasileiros. Atualmente, a isenção alcança quem ganha até R\$ 3.076 mensais.

O que muda para o trabalhador

Isenção total: ficam isentos do Imposto de Renda na fonte os rendimentos mensais de até R\$ 5.000. Redução parcial: para salários entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350, o projeto prevê redução progressiva do imposto devido, que diminui à medida que a renda sobe. “A ampliação da faixa de

isenção do Imposto de Renda é um ato de justiça social que alivia a carga tributária da classe média e de baixa renda”, explica o advogado tributarista e especialista em finanças Bruno Medeiros Durão. Ele alerta que é crucial monitorar o impacto das medidas compensatórias.

Reprodução



Taxação foca em contribuintes de alta renda

Compensação fiscal e taxaço de ‘super-ricos’

Para compensar a renúncia fiscal (estimada em R\$ 25,4 bilhões), o projeto adota a chamada “taxaço dos super-ricos”, focando em contribuintes de alta renda. Alíquota mínima progressiva de Imposto de Renda incidirá sobre rendimentos anuais a partir de R\$ 600 mil (cerca de R\$ 50 mil por mês), podendo

chegar a 10% para rendas anuais superiores a R\$ 1,2 milhão. O objetivo é garantir que esses contribuintes, que muitas vezes se valem de isenções para pagar uma alíquota baixa, contribuam com um percentual mínimo. A medida, avaliam os advogados, representa um avanço em direção à justiça tributária.

Tributação de lucros e dividendos

Lucros e dividendos pagos a pessoas físicas residentes no Brasil, que ultrapassem R\$50 mil mensais, terão retenção de 10% na fonte a partir de janeiro de 2026. Distribuições de resultados apurados até o final de 2025 ficam de fora da nova regra, se aprovadas até 31 de de-

zembro do mesmo ano. Além disso, é estabelecida uma alíquota de 10% sobre lucros e dividendos remetidos ao exterior. O advogado tributarista Adriano de Almeida ressalta o foco do projeto justamente na correção dessas distorções do sistema atual.

Correção da regressividade

“O grande mérito desta proposta é tentar corrigir a regressividade do sistema, onde o trabalhador de classe média frequentemente paga, proporcionalmente, mais IR que o contribuinte de altíssima renda, que acessa muitas isenções. Com a alíquota mínima para os ‘super-

-ricos’, o legislador busca garantir que todos contribuam com a sua justa parte, trazendo mais equidade ao Imposto de Renda. É um passo significativo, mas ainda aguardamos um plano de correção anual da tabela que garanta a perenidade do benefício”, ressalta.



Freepik

Cresce o número de pessoas intoxicadas por metanol misturado em bebida alcoólica em todo país

Por Martha Imenes

O que poderia ser um momento de lazer virou caso de polícia: foram registrados 107 suspeitas de intoxicação, sendo 60 confirmadas e 15 mortes por ingestão de bebida alcoólica falsificada com metanol até o último dia 5. Os dados são do Ministério da Saúde. O problema não se restringe ao Brasil, no mundo a estimativa é que desde 1998 aproximadamente ocorreram 40 mil casos e 14,4 mil mortes. E agora o que o consumidor pode fazer? Mover ação judicial, alertam especialistas.

A advogada Andrea Mortola, especialista em Direito do Consumidor e Direito Digital, explica que os consumidores que foram intoxicados e os parentes das pessoas que morreram em decorrência da ingestão da bebida alcoólica adulterada com metanol podem entrar na justiça e pedir indenização tanto ao fabricante, quanto o estabelecimento onde a bebida foi consumida, e ainda o Estado brasileiro, se comprovada a falta de fiscalização.

A advogada pontua que o Código de Defesa do Consumidor (CDC), criado pela Lei nº 8.078/1990, é claro ao garantir que o consumidor tem direito à proteção da vida, saúde e segurança no momento

Intoxicados por metanol podem pedir indenização

Ação judicial pode ser movida por pacientes e por parentes de pessoas que morreram

da compra ou uso de qualquer produto. Isso está logo no começo da lei, no artigo 6º, inciso I, que diz: “São direitos básicos do consumidor: a proteção da vida, saúde e segurança contra os riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos”.

De acordo com ela, a responsabilidade das empresas envolvidas não depende de culpa. Ou seja, mesmo que o fabricante ou distribuidor não tenha adicionado o metanol de propósito, ele pode ser responsabilizado do mesmo jeito. “É o que chamamos de responsabilidade objetiva, e está prevista no artigo 12 do CDC que ‘o fabricante, o produtor, o construtor, nacional ou estrangeiro, e o importador respondem, independentemente da existência de

culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos no produto”.

A especialista diz que isso significa que todos os envolvidos, da produção até a venda final, podem responder pelos danos causados. E outra: a lei também fala em responsabilidade solidária. Se houver mais de um responsável, todos eles podem ser cobrados pela reparação (artigo 25, §1º do CDC).

Casos

Após mortes, cegueiras, comas e outras tragédias, o assunto ganhou destaque. “Esse tipo de álcool, nada mais é que álcool metílico — um produto de uso industrial, altamente tóxico e totalmente impróprio para o

A advogada questiona: “Os nomes das bebidas? Escondi-

dos a sete chaves! Ok, eu entendo que pode não ser culpa exclusivamente do fabricante. A Vigilância Sanitária e o governo, estão buscando resolver essa situação. Mas, e agora?”.

“Uma bebida contaminada com metanol — que causa cegueira, coma ou morte — é ou não é um produto impróprio para consumo? Sim”, adverte a advogada.

Andrea explica que o artigo 18, §6º, I diz que “qualquer produto que, por qualquer motivo, se revele inadequado ao consumo a que se destina é considerado impróprio. E isso abre espaço para a responsabilização civil e também para o pedido de indenização — tanto por danos morais quanto materiais. Em casos como esses, com sequelas permanentes ou morte, os valores podem ser bastante altos”.

Petrobras livre de pagar R\$ 2,9 bi de indenização à empresa holandesa

Fernando Frazão/Agência Brasil



Petrobras havia sido condenada a pagar indenização à Paragon Offshore

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou uma condenação imposta à Petrobras pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), que determinava o pagamento de uma indenização bilionária à empresa holandesa Paragon Offshore, fornecedora de navios-sonda utilizados na prospecção de petróleo e gás. O processo, que trata do encerramento antecipado de dois contratos de afretamento, agora retorna ao TJ-RJ para novo julgamento.

De acordo com comunicado divulgado pela Petrobras, o valor estimado da ação é de R\$ 2,9 bilhões, dos quais R\$ 154 milhões estão provisionados. A decisão representa um alívio financeiro para a estatal.

O recurso da Petrobras foi acolhido por quatro votos a um. O relator do processo, ministro Paulo Dias de Moura Ribeiro, entendeu que houve irregularidades na formação do colegiado do TJ-RJ durante o julgamento estendido da ação.

Entenda o caso

Na Justiça do Rio, a 25ª Câmara Cível havia condenado a Petrobras ao pagamento de indenização à Paragon Offshore por considerar que a estatal violou cláusulas contratuais ao

rescindir unilateralmente os contratos de afretamento. Um primeiro julgamento havia reconhecido a improcedência da ação por dois votos a um, o que levou à necessidade de ampliação do colegiado, conforme prevê o regimento interno do tribunal fluminense.

Entretanto, segundo o STJ, o procedimento adotado para essa ampliação foi irregular. De acordo com o voto do ministro Moura Ribeiro, o TJ-RJ deveria ter convocado desembargadores da câmara imediatamente superior (26ª Câmara Cível), respeitando critérios objetivos e pré-estabelecidos. Em vez

disso, foram convocados juízes substitutos de primeiro grau, o que configurou um “vício processual grave” que comprometeu a validade do julgamento.

Impactos jurídicos

“Trata-se de um caso complexo, que envolve não apenas a interpretação de cláusulas contratuais, mas também a regularidade processual. O reconhecimento do vício na formação do colegiado garante a segurança jurídica e preserva o direito das partes a um julgamento justo e tecnicamente adequado”, explica a advogada Mayra Mega Itaborahy, sócia do escritório

Murayama, Affonso Ferreira e Mota Advogados.

Desequilíbrios

“As cláusulas de rescisão unilateral pela Petrobras são comuns, mas podem gerar desequilíbrios quando aplicadas sem justificativa clara. Decisões como essa reforçam a necessidade de boa-fé e previsibilidade nas relações contratuais, especialmente em contratos internacionais de grande porte”, finaliza a advogada Júlia Mota, também sócia do escritório e especialista em infraestrutura e setor de óleo e gás.



BRASILIANAS

William França

brasilianas.cm@gmail.com



Feira da Torre de TV será revitalizada com novas marquises, sinalização e área verde. Ainda sem data

Projeto aprovado pela Seduh e publicado no Diário Oficial prevê melhorias estruturais, culturais e paisagísticas no coração de Brasília. Última obra estrutural foi em 2014

A tradicional Feira da Torre de TV, localizada no coração de Brasília, está pres-tes a ganhar uma nova cara. O projeto de revitalização do espaço foi aprovado pela Se-cretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) e publicado no Diário Oficial do Distrito Federal na última quinta-feira (6/11). A propos-ta traz uma série de melhorias que prometem transformar a experiência de feirantes e visi-tantes, com foco em conforto, acessibilidade, cultura e valori-

zação do espaço público. Entre as principais mu-danças está a instalação de marquises de concreto interli-gadas entre os boxes da feira, formando uma espécie de rua coberta, que protegerá os vi-sitantes do sol e da chuva. A escolha do concreto foi apro-vada pelo Instituto do Patri-mônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan/DF), com o objetivo de garantir a con-tinuidade do percurso de pe-destres entre a Torre de TV e o Setor de Divulgação Cultural

- hoje rebatizado de Circuito Ibero-Americano. Na área da praça de ali-mentação, as marquises serão ampliadas até 10 metros de distância, permitindo a insta-lação de mesas e bancos para maior comodidade dos fre-quentadores. O vão central da praça receberá um grande per-golado metálico, destinado à realização de eventos culturais aos finais de semana, fortale-cendo o papel da feira como ponto de encontro e expressão artística.

Criada em 1964, Feira da Torre evolui de ocupação espontânea para ícone turístico e cultural da capital

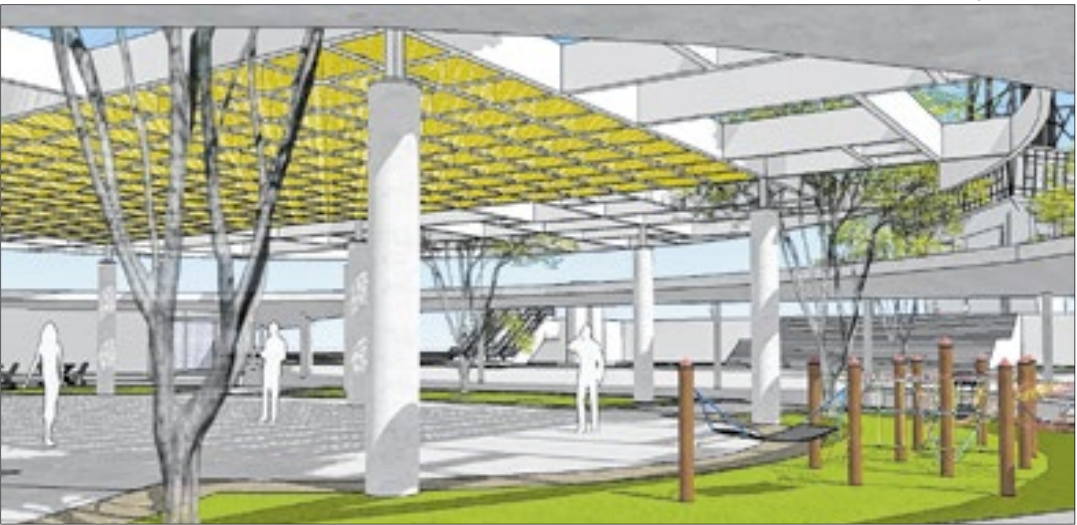
Fundada em 13 de maio de 1964, a Feira da Torre de TV é um dos espaços mais emblemáticos de Brasília. Surgida de forma espontâ-neia, antes mesmo da inau-guração oficial da torre em 1967, a feira começou com artesãos que ocupavam o entorno para expor e ven-der seus trabalhos manuais. O local logo se transfor-mou em ponto de encontro entre moradores e visitan-tes, marcando o início de uma trajetória que mistura cultura, comércio e identi-dade brasiliense. Ao longo das décadas, a feira cresceu e se consolidou como referência em artesa-



Antes do novo formato, a feira funcionava em barracas de lona

nato, gastronomia e diversi-dade. Nos anos 1970 e 1980, acompanhando o movimento hippie e a efervescência cul-tural da capital, o espaço passou a reunir expositores de todo o país, oferecendo desde pe-ças em cerâmica e madeira até roupas, brinquedos e objetos decorativos. Na década de 1990, a estru-tura foi ampliada e organizada, com boxes fixos e maior contro-le sobre os expositores. A feira ganhou ainda mais visibilidade como ponto turístico, atraindo milhares de pessoas nos fins de semana. Estima-se que, nessa época, cerca de 150 expositores

atuavam no local. Durante os preparativos para a Copa do Mundo de 2014, o espaço passou por uma reforma que incluiu banheiros públicos, praça de alimentação e nova sinalização. Em 2020, havia cerca de 480 boxes ocu-pados, de um total de 600 dis-poníveis. A feira funcionava de quinta a domingo, com público estimado entre 10 e 15 mil vi-sitantes por fim de semana. Agora, em 2025, a Feira da Torre de TV se prepara para uma nova fase. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) aprovou um projeto de revitalização.



Cobertura na praça central / praça de alimentação / tenda cultural

Mais verde, mais sombra

O projeto também prevê a ampliação da arborização do es-paço, com o plantio de espécies nativas e exóticas adaptadas ao clima do cerrado. A ideia é pro-porcionar mais sombra e confor-to térmico aos visitantes. Além disso, serão instalados bancos, lixeiras e pergolados ao longo dos caminhos de circulação, criando áreas de descanso e convivência. Para facilitar a orientação dos visitantes, serão implanta-dos totens e mapas com indica-ção dos boxes, dos sanitários e pontos de alimentação. A sina-lização será padronizada com cores distintas para cada ala da

feira — azul para a ala sul e la-ranja para a ala norte — e apli-cada também nos azulejos dos banheiros, que passarão por revitalização. Outro destaque do projeto é a criação de um playground infantil próximo à praça de ali-mentação. A proposta atende a uma demanda frequente de pais e responsáveis que visitam a fei-ra com crianças, oferecendo um espaço seguro e divertido para os pequenos.

Próximos passos

A execução do projeto ficará sob responsabilidade da Com-panhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), que será

encarregada de elaborar os projetos executivos e condu-zir o processo de licitação das obras. A expectativa é que, após essa etapa, as interven-ções comecem a ser imple-mentadas gradualmente. Segundo o GDF, “a revi-talização da Feira da Torre de TV é mais do que uma re-forma: é um investimento na memória afetiva de Brasília, na valorização do artesanato local e na criação de um es-paço público mais acolhedor e funcional”. Com as mudan-ças, o local deve se consoli-dar mais ainda como um dos principais pontos turísticos e culturais da capital.

Leapmotor chega a Brasília

Centenas de pessoas marcaram presença na noite da última quinta-feira (6/11) para celebrar a chegada da Leapmotor a Brasília – a primeira concessionária da marca na capital federal. A chegada da Leapmotor representa um marco estratégico para a empresa, já que Brasília ocupa o 2º lugar nacional em empla-camentos de veículos eletrificados.

A marca amplia o portfólio do grupo, que atua há 30 anos no setor automotivo em 13 cidades de Minas Gerais, Goiás, Bahia, Tocantins e Distrito Federal, representando outras marcas do conglo-merado Stellantis, como Fiat, Jeep e RAM. A Leapmotor desembarca no Brasil com dois SUVs confirmados: o C10 e o B10, ambos com foco em tecnologia e eficiência. O C10 chega em versões BEV (100% elétrica) e Ul-tra-Híbrida REEV (Range Extended Electric Vehicle) — tecnologia inédita no segmento SUV no país. Já o B10 é um SUV médio total-mente elétrico, com autonomia estimada entre 380 e 460 km, e traz diferenciais como multi-mídia de 14,25 polegadas, sensores LiDAR e avançados assistentes de condução.

Evento com festa

O coquetel de inauguração, realizado no Complexo Primavia Aeroporto, consagrou um novo capítulo na história do grupo, apresen-tan-



O início da noite de celebração começou sob as bênçãos de Dom Mauro Alves da Cruz

do ao público os modelos C10 e B10, os primei-ros SUVs a compor a gama da nova marca. O evento contou com a presença do líder do Grupo Primavia, José Carlos Dourado, além de familiares, amigos e clientes fiéis, que acompa-nharam o início da noite sob as bênçãos de Dom Mauro Alves da Cruz. A atmosfera festiva tomou conta do espaço, transformado para a ocasião em um ambiente ainda mais sofisticado e vibrante, digno da estreia da Leapmotor na cidade. A trilha sonora ficou por conta do DJ Chicco Aquino, que embalou os convidados até tarde, e que, em um dos momentos mais marcantes, rece-beu a cantora Bell Lins, conhecida por sua partici-pação no programa The Voice Brasil. Os presentes puderam ainda desfrutar de um serviço de buffet primoroso, acompanhando os brindes com espu-mantes, whisky e drinks especiais, celebrando o sucesso do Grupo Primavia e o início de uma nova era para o setor automotivo da região.

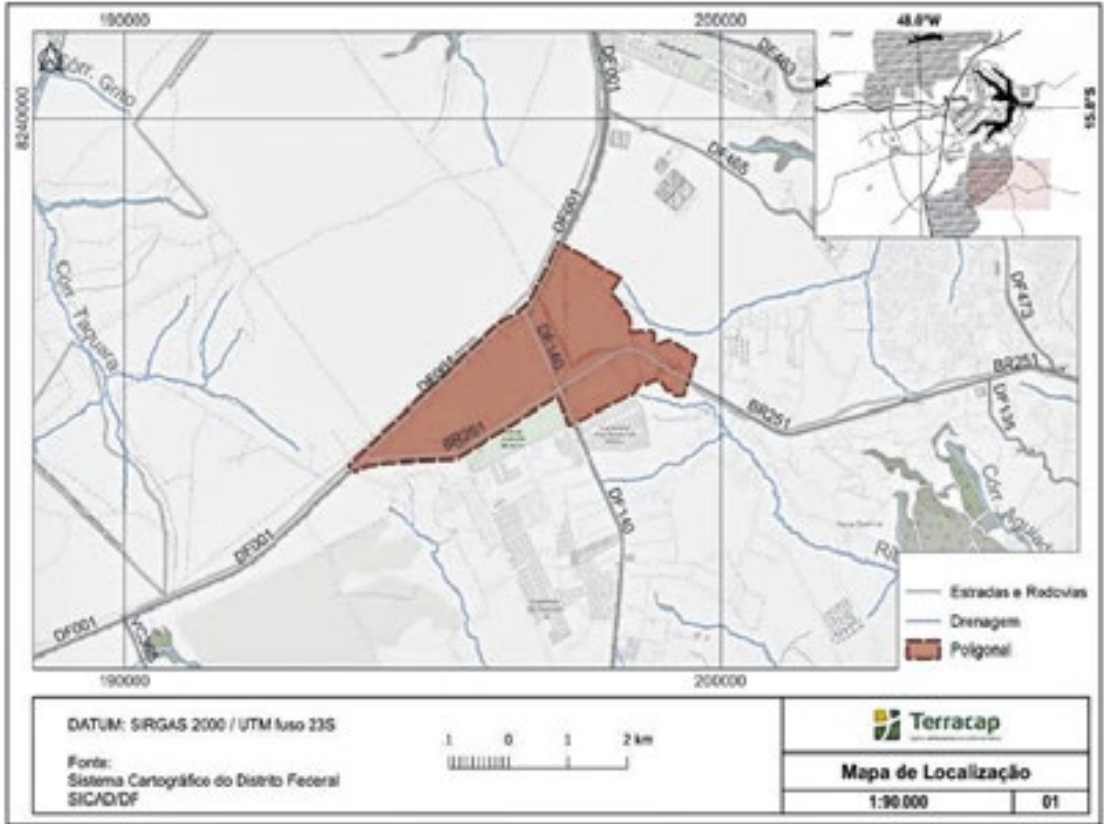
Tororó: novo bairro no DF

Centro urbano será construído na Região Administrativa do Jardim Botânico

Por Thamiris de Azevedo

Na última semana, du-rante o lançamento de obras no Jardins Mangueiral, o go-vernador do Distrito Fede-ral, Ibaneis Rocha (MDB), anunciou que o licencia-mento para o Centro Ur-bano Tororó está avançan-do. O Correio da Manhã procurou documentos e os órgãos competentes para compreender melhor como está o projeto desenvolvido pela Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), que propõe uma oferta de mo-radia legal em detrimento à grilagem e parcelamento irregular.

O novo centro habitacio-nal, próximo ao cruzamento entre as rodovias DF-001 e DF-140, na Região Admi-nistrativa do Jardim Botâni-co, está planejado para rece-ber cerca de 118 mil novos moradores com um territó-rio com 785 hectares. Cons-ta no Estudo de Impacto Ambiental que a escolha da área se deve ao potencial de uso urbano da região que foi inicialmente estabelecido no PDOT de 1992, confirmado em 1997 e posteriormen-te tratado, novamente, em 2009, reconhecendo o papel desse eixo como indutor da ocupação. Segundo o docu-mento, 30% da área está pre-vista como faixas de preser-vação ambiental. “Assim, o parcelamento do solo do Centro Urbano do Tororó contribuirá para o desenvolvimento de uma nova área urbana completa, com grande oferta de novas opções de moradia, empre-go, serviços, comércio, lazer e qualidade de vida para a po-



Localização de onde será o bairro do Tororó

pulação do Distrito Federal”, diz o estudo. Em outubro de 2024, houve audiência pública para apresentar o novo empreen-

dimento para a população.

Autorizações

O Correio da Manhã pro-curou a Terracap, que disse

que não iria se pronunciar por considerar que o pro-cesso está em fase inicial. Já o Ibram explicou que o em-preendimento se encontra

em fase avançada para con-cessão da licença ambiental e foi encaminhado ao Con-selho de Meio Ambiente do Distrito Federal (CONAM) e Instituto Chico Mendes de Biodiversidade para delibera-ção e aprovação, conforme o rito estabelecido pela legisla-ção ambiental vigente. Já o Conselho de Política Ambiental (Conam), vincula-do à Secretaria de Meio Am-biente, informou que a previs-ão é de que o parecer seja apre-sentado na próxima reunião, agen-dada para o dia 2 de dezembro, mas ressaltou que esse prazo poderá ser prorrogado caso a relatoria não consiga concluir a análise a tempo. Além disso, a pasta escla-receu que a deliberação do Conam se refere exclusivamen-te à concessão ou não da Licença Prévia, e que o processo ambiental não se encerra nessa etapa. Após sua avaliação, o procedimento segue para outras fases den-tro do Ibram, que já sinalizou a aprovação.

CORREIO NACIONAL



Versão presencial está em cartaz até 1º de fevereiro

Exposição digital mostra vida nos seis biomas brasileiros

Uma exposição digital que reúne mais de 50 histórias de vida coletadas nos seis biomas brasileiros entre 2024 e 2025 está disponível gratuitamente até o dia 1º de fevereiro de 2026. A mostra exibe vídeos, sons e imagens que retratam como diferentes pessoas e comunidades convivem, resistem e criam soluções em meio a transformações da terra. Inaugurada pelo Museu da Pessoa, a mostra pretende que o público reflita sobre a relação entre seres humanos e o

planeta a partir de uma escuta biocêntrica, que reconhece todas as formas de vida como igualmente valiosas. Com curadoria de Ailton Krenak e Karen Worcman, a exposição traz narrativas de povos indígenas, agricultores, artistas, quilombolas, cientistas e guardiões da natureza que compartilham suas experiências de pertencimento à Terra. “A terra tem resposta para todos nós, nos lugares de onde nós nos originamos”, afirma o curador Ailton Krenak.

Uso de amálgama com mercúrio

O Ministério da Saúde reafirmou na 6ª Conferência das Partes da Convenção de Minamata (COP 6) o compromisso do país de reduzir gradualmente o uso de amálgamas dentário contendo mercúrio. A pasta manifestou ainda que apoia a eliminação total do uso da liga. Segundo o Ministério

da Saúde, o Brasil está em condições de apoiar a eliminação do uso de amálgama dentário, mas defendeu uma transição “gradual e segura”, de modo a não comprometer o acesso da população aos tratamentos odontológicos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Internet a 16,3 mil escolas públicas

O acesso à internet de qualidade está mais perto da realidade de milhares de estudantes brasileiros de todas as regiões. É esse avanço que prometem o Ministério das Comunicações (MCom) e a EACE (Entidade Administradora da Conectividade de Escolas), que vão investir R\$ 1,3 bilhão para

conectar 16,3 mil escolas públicas de difícil acesso em todas as regiões do país. A iniciativa prioriza comunidades rurais, indígenas, quilombolas e periféricas, garantindo que o direito à educação digital chegue a quem mais precisa. O edital foi divulgado nesta quinta-feira (06.11).

Declaração de combate ao racismo

Países da Cúpula dos Líderes da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), assinaram, nesta sexta-feira (7), a Declaração de Belém de Combate ao Racismo Ambiental. O documento conta com as contribuições do Ministério da Igualdade Racial (MIR), que está à frente da

Comissão Internacional de Comunidades Tradicionais, Afrodescendentes e Agricultores Familiares do Círculo dos Povos da COP30. O documento, assinado por 19 chefes de Estado e de Governo na Cúpula de Líderes de Belém (PA), reafirma os princípios do respeito à democracia.

Unidades ecoeficientes

Unidades ecoeficientes estão em construção, em todas as regiões do país, para agregar eficiência energética, conforto ambiental e acessibilidade ao atendimento oferecido pelos Correios. No Pará, a Agência Telégrafo deve ser inaugurada durante a COP30. O espaço fica na

Avenida Senador Lemos, número 1749, em Belém. O projeto inclui painéis fotovoltaicos para geração própria de energia limpa, iluminação em LED automatizada com sensores de presença, sistemas de ventilação com renovação do ar e monitoramento da qualidade interna.

Papai Noel dos Correios

Foi dada a largada para a maior campanha natalina do país. O Papai Noel dos Correios 2025 foi lançado na sexta, no edifício-sede da estatal, em Brasília/DF. O evento contou com a presença de estudantes do Centro de Educação Infantil da Candangolândia, escola pública do Dis-

trito Federal, e é claro que o Papai Noel apareceu para receber as cartinhas. Este ano, o Bom Velhinho chegou mais sustentável que nunca: veio de bicicleta elétrica, destacando o compromisso da empresa com soluções eficientes e ambientalmente responsáveis.

Expansão das facções afeta cidades do interior do país

Constatação é do Atlas da Violência 2025 divulgado na sexta

A desconcentração da violência letal nas grandes cidades, com a interiorização do crime e o avanço das facções para médias e pequenas cidades do país é destacada pelo Atlas da Violência 2025 – Retrato dos municípios brasileiros e dinâmica regional do crime organizado, divulgado nesta sexta-feira (7). O levantamento foi elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). O relatório evidencia dois motivos para esse fenômeno. “Em primeiro lugar, as cidades que eram mais violentas há 10 anos conseguiram reduzir a letalidade. Por outro aspecto, em face da interiorização do crime, muitas cidades menores passaram a vivenciar em maior número a violência letal”. De acordo com o Atlas, as capitais como Fortaleza, São Luís, Goiânia, Cuiabá e o Distrito Federal registraram “reduções superiores a 60% nas taxas de homicídios entre 2013 e 2023”. Fato que contrasta com “o avanço da criminalidade e das disputas entre facções em municípios médios e interiores, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, que passaram a concentrar episódios de violência antes restritos às metrópoles”. Mesmo com a ampliação territorial das facções criminosas, o



Estudo aponta desconcentração da violência letal nas grandes cidades

levantamento mostra uma continuada redução dos homicídios no país, tendência que se observa desde 2018. “Em alguns estados, o processo começou muito antes, como é o caso de São Paulo, estado onde as mortes por causas violentas vêm diminuindo de forma contínua há mais de duas décadas”. O relatório indica também que as facções criminosas estão presentes em todas as unidades da Federação, mas de maneira desigual. “Em alguns estados, a presença de vários grupos alimenta disputas territoriais intensas e letais, como ocorre na Bahia, onde atuam o Comando Vermelho

(CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC) em aliança com facções locais, como o Bonde do Maluco e o Comando da Paz”. A mesma disputa por território ocorre também em Pernambuco, o estado abriga pelo menos 12 facções em conflito. Elas são responsáveis por impulsionar as altas taxas de homicídios no estado. “No Amazonas e no Amapá, as guerras entre CV, PCC e organizações regionais, como a Família Terror do Amapá e o Cartel do Norte, têm provocado escaladas de violência em cidades médias e portuárias estratégicas”, aponta o Atlas.

Já em outras regiões, os conflitos por domínio de territórios são de baixa intensidade, revelando uma convivência relativamente estável entre grupos rivais. “É o caso de São Paulo, onde prevalece uma espécie de pacificação, resultante do domínio de mercados ilegais por uma única e poderosa organização criminosa, o PCC”. O mesmo acontece também em Minas Gerais. O estado também “abriga diversas facções fragmentadas, mas com menor grau de conflito aberto, e Santa Catarina, cuja atuação do Primeiro Grupo Catarinense (PGC) ocorre em um cenário de violência mais controlada e pontual”.



Anvisa pode concluir análise do registro no fim da semana que vem

Vacina do Butantan contra dengue pode ser aprovada

A vacina contra a dengue produzida pelo Instituto Butantan pode ser aprovada a partir do final da semana que vem pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O anúncio foi feito nesta sexta (7), em coletiva de imprensa que tratou sobre a necessidade de acelerar as filis para aprovação de medicamentos sintéticos e produtos biológicos. “A vacina de dengue do Butantan é um processo prioritário para a agência”, afirmou o diretor da Anvisa Daniel Pereira. Ele explicou que, na semana passada, houve uma reunião com o comitê de especialistas para suprir dúvidas que ficaram em relação à vacina. “A nossa expectativa é que, na primeira quinzena de novembro ainda, ou alguns dias a mais, a gente já tenha uma conclusão por parte da Anvisa, para a gente autorizar o registro”, explicou. Pereira acrescentou que essa análise demandou “muitas horas” de discussão técnica com especialistas externos que apoiaram a decisão. Se-

gundo a Anvisa, não houve solicitações de registro de outros imunizantes por parte dos demais laboratórios. Na reunião com a imprensa desta sexta, diretores da Anvisa ainda explicaram que a agência pretende utilizar ferramentas de inteligência artificial para acelerar em pelo menos 50% o tempo de análise de medicamentos. O presidente da Anvisa, Leandro Safatle, contextualizou que há um aumento constante, de aproximadamente de 10%, de petições de novos registros junto à agência. Isso faz com que análises cheguem a demorar até três anos. “Trata-se de um conjunto de ações que estão sendo pensadas que, em conjunto, tende a reduzir os prazos de análise que estão tendo na Anvisa”, afirmou Safatle. Segundo o presidente da Anvisa, as ferramentas de inteligência artificial estão sendo muito utilizadas em todas as agências reguladoras. “É um instrumento que pode ajudar muito no processo de otimização de análise e no

processo de aumento da produtividade”, disse Safatle. O diretor da Anvisa Daniel Pereira informou que a agência tem hoje na fila aproximadamente 1,1 mil medicamentos sintéticos e cerca de 100 produtos biológicos para a análise. Com as propostas para acelerar as avaliações, a ideia é que, até dezembro do ano que vem, a Anvisa consiga atender aos prazos legais de um ano de fila para análise em todas as áreas. “A gente já tem uma série de instrumentos sendo desenvolvidos na parte de inteligência artificial dentro da Anvisa. Tem uma área específica que está cuidando muito desse tema aqui dentro”, afirmou Safatle. O ministro da saúde, Alexandre Padilha, que está na África do Sul com autoridades da saúde dos 20 países mais ricos do mundo, anunciou, por vídeo, durante a reunião, o investimento de R\$ 25 milhões para que a Anvisa possa ampliar ferramentas de inteligência artificial e, assim, reduzir o prazo de análise dos pedidos.

Mudança climática pode intensificar tornados

O tornado que destruiu 90% da cidade paranaense de Rio Bonito do Iguaçu e deixou ao menos 750 feridos deveria servir como alerta de “desespero e urgência” para as autoridades reunidas da Conferência das Nações Unidas para o Clima (COP-30), defendeu o secretário-executivo do Observatório do Clima, Márcio Astrini. O evento começa na próxima segunda-feira (10), mas o encontro de chefes de Estado foi realizado nas últimas quinta e sexta-feira. “O que aconteceu no Paraná, que é triste e grave, é mais uma repetição do que vem acontecendo não apenas no Brasil, na Amazônia, no Rio Grande do Sul, em São Sebastião, em Petrópolis, no norte de Minas, sul da Bahia, como no mundo inteiro também”, destacou. “Os últimos dez anos foram os dez anos mais quentes da história. Tudo isso deveria entrar para dentro da Conferência do Clima, mas, muitas vezes, o que a gente vê é que a reunião fica impermeável ao mundo real”, criticou Astrini, que representa a principal rede da sociedade civil brasileira com atuação sobre as mudanças climáticas. Astrini espera que o evento do Paraná seja citado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na abertura oficial da COP, segunda-feira (10) e que essa “realidade” ajude a sensibilizar os países participantes sobre “o mundo real, que está agonizando”. “A gente têm alguns países que são mais vulneráveis a essa situação, como o Brasil, que depende da agricultura, a geração da nossa energia depende da regularidade climática, com as hidrelétricas”, complementa o secretário.

CORREIO CENTRO-OESTE



Divulgação/Secec-DF

Evento gratuito homenageia cena independente

Show e pré-estreia marcam noite cultural no DF

A Sala Martins Pena, no Teatro Nacional Cláudio Santoro, receberá, na quarta-feira (12), às 19h, o evento Encruzilhada Sonora. A programação é gratuita e abre as celebrações pelos 15 anos do Brasília Independente. A noite incluirá o lançamento do teaser do documentário Encruzilhada Sonora, apresentações de artistas que integram o filme e a entrega dos troféus Brasília Independente, que chegará à 15ª edição em 2026. O encontro destaca o

protagonismo da música produzida em territórios periféricos do DF. O projeto foi desenvolvido a partir de uma vivência com oito músicos, que transformaram relatos pessoais em obra audiovisual e em um espetáculo coletivo. O palco do Teatro Nacional, tradicional espaço da cena cultural da cidade, será ocupado por shows de Flor Furacão, Lyndon, Prince Belofá, Lady B, Bruno Jacob, Anna Moura, Israel Paixão, Fábio dos Santos, Debby Zimmer e Tonhão Nunes.

Cinema

Valparaíso de Goiás nos dias 13 e 14, o Teatro Ravel Mesquita, localizado na sede da Secretaria Municipal de Cultura e Esporte (SMCE), será palco da nova edição da Mostra de Cinema – Cine Vem Viver, um evento que valoriza o cinema independente e os talentos locais do município. As sessões são gratuitas.

Tecnologia

Na quarta (12) e na quinta (13), a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul realiza o 3º Circuito de Inovação e Tecnologia em Engenharia (Cinoteng). O evento, organizado pela Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (Faug), será no Auditório 1 do Complexo Multiuso.

Audiência

A prefeitura de Campo Grande (MS), por meio da Agência de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb), convoca a população para participar de duas audiências públicas que discutirão os Estudos de Impacto de Vizinhança. Os encontros acontecem nos dias 16 e 18/12, às 18 horas, na sede da Planurb.

Convocação

O Banco de Brasília (BRB) vai convocar os aprovados do cadastro reserva do concurso público destinado ao cargo de analista de tecnologia da informação. As nomeações dos ocorrerão ao longo do primeiro semestre de 2026 e fazem parte da estratégia de fortalecimento da área de TI.

Leilão

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) adiou o Leilão Público nº 01/2025, inicialmente previsto para os dias 10, 11 e 12 deste mês. As novas datas de visitaçã serão de 25 a 28 deste mês, das 9h às 17h, no pátio da Via Brasília Segura. O leilão ocorrerá de 1º a 3/12.

Aterro

O prefeito de Goiânia (GO), Sandro Mabel (União), que está em agenda internacional, divulgou nas redes sociais um vídeo comemorando a decisão do Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) que manteve o aterro sanitário da cidade aberto. “Não é lixo, é aterro”, disse Mabel.

Infraestrutura

O município de Sinop (MT) se destacou no setor da construção civil. Um levantamento divulgado pela Secretaria de Planejamento Urbano e Habitação mostra que, no mês de outubro, foram emitidos 134 alvarás de construção, totalizando 82.615,80 metros quadrados de área edificada.

Inscrições

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat) abriu as inscrições para a 1ª Capacitação sobre Divulgação Científica, que será realizada no próximo dia 18, das 8h às 12h, no Museu da Universidade Federal de Mato Grosso, em Cuiabá. As inscrições do evento vão até esta sexta-feira (14).

Seleção

A Hypera Pharma e a Brainfarma abriram inscrições para programa de estágio em Goiás, com vagas para pessoas negras e mulheres. A seleção é conduzida pela Companhia de Estágios até quarta (12) e oferece bolsa de R\$ 1.800, além de benefícios como plano de saúde, odontológico, refeitório e acesso ao Gympass.

Capacitação

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat) abriu as inscrições para a 1ª Capacitação sobre Divulgação Científica, que será realizada em 18 de novembro, das 8h às 12h, no Museu da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em Cuiabá.

Todo dia será do indígena em Brasília em novembro

Enquanto ocorre a COP30, exposições celebram arte dos povos



Thamiris de Azevedo/Correio da Manhã

Os bancos são uma das principais formas de arte indígena

Por Thamiris de Azevedo

Começa hoje (10), a exposição “Bancos Indígenas do Brasil – Rituais” no centro político do Brasil, já que a capital federal foi temporariamente instalada em Belém enquanto ocorre a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30). O acervo de artistas indígenas será instalado em três monumentos diferentes. Todos

os bancos (assentos) expostos representam objetos utilizados em rituais dos povos originários. Neste primeiro dia, ocorre a inauguração com 54 bancos de 39 etnias diferentes no Memorial dos Povos Indígenas. Amanhã (11), acontece a abertura da exposição no Palácio do Itamaré, com 142 bancos de 40 etnias diferentes e na quarta-feira (12), o Museu Nacional da República oferece a visitaçã para mais de 500 bancos de 51

etnias. Todas ficam até o dia 22 de fevereiro. O Correio da Manhã foi conhecer os bancos da primeira exposição. Em entrevista à reportagem, o indígena Mayawari Mehinako Xingu, curador da exposição organizada pela Coleção BE, fala sobre a importância de enxergar a pessoa indígena como artista e, para além disso, reconhecer a arte indígena como elementos, também, da indústria da arte.

Andressa Anholete/Agência CLDF



Sessão solene reúne empresárias do DF e Entorno

CLDF homenageia hoje empreendedoras

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realizará nesta segunda-feira (10), às 19h, uma sessão solene em homenagem a mulheres empreendedoras de diferentes áreas. O evento, proposto pelo deputado Ricardo Vale (PT), chega à terceira edição e busca reconhecer o papel feminino no desenvolvimento econômico do DF e Entorno. Segundo a Agência CLDF, durante o dia, o auditório da Casa receberá palestras e encontros voltados à troca de ex-

periências e ao debate sobre o empreendedorismo feminino. Mais de 200 empresárias devem ser homenageadas pela atuação em segmentos variados, como comércio, serviços, tecnologia e economia criativa. A cerimônia integra o evento “Elas vendem, conectam e transformam. Empresárias de sucesso” e será transmitida pela TV Câmara e pelo YouTube. A iniciativa faz parte de uma agenda permanente voltada ao incentivo da participação feminina nos negócios.

GOIÁS

Pesquisa avalia trajetória dos jovens brasileiros

Como os jovens constroem suas trajetórias após o ensino médio público? Para responder, a Oppen Social lança a pesquisa “Depois da Escola: Trajetórias da Juventude”, que investiga experiências e escolhas de ex-alunos da rede pública de Goiás formados entre 2015 e 2021. O estudo aborda acesso ao ensino superior, mercado de trabalho, renda, família e habilidades socioemocionais. Realizada por questionário on-line, a iniciativa conta com apoio das secretarias estaduais de Educação e também do Instituto Sonho Grande. Os resultados vão apoiar políticas públicas e ampliar oportunidades para jovens.

MATO GROSSO DO SUL

Estado realiza ‘Dia D’ de Combate à Dengue

Novembro marca a mobilização nacional contra o mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya. Em Mato Grosso do Sul, a Secretaria de Saúde realiza na próxima quinta-feira (13), o Dia D Estadual de Combate às Arboviroses, no Bioparque do Pantanal, em Campo Grande. A ação integra atividades em todo o Estado, com ações educativas e interativas que reforçam a importância da prevenção. Escolas e visitantes poderão aprender sobre o ciclo do mosquito e atitudes simples que evitam sua reprodução. Durante o mês, municípios promovem capacitações e oficinas para fortalecer a vigilância e o controle de vetores.

MATO GROSSO

Procons fiscalizam escolas particulares

O Programa de Proteção e Defesa do Consumidor de Mato Grosso, vinculado à Secretaria de Assistência Social e Cidadania, realiza uma ação coordenada de fiscalização orientadora em escolas particulares de todo o estado, em parceria com órgãos municipais de defesa do consumidor. A iniciativa integra o cronograma de fiscalizações e busca garantir o cumprimento da legislação de defesa do consumidor no setor educacional. O foco está em direitos de informação, acessibilidade, inclusão, transparência contratual e proibição de práticas abusivas, como a cobrança de itens coletivos nas listas escolares.

DISTRITO FEDERAL

Saúde vacina 53 mil animais em campanha antirrábica

As equipes da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) aplicaram, no mês de outubro, 53 mil doses antirrábicas em gatos e cachorros. Nos últimos quatro sábados deste mês, a pasta abriu 462 postos de vacinação contra a raiva em espaços como o estádio Bezerrão do Gama, a Biblioteca Pública da Estrutural e também em uma espécie de drive-thru montado ao lado da Administração Regional da cidade do Guará. A Secretaria de Saúde informa ainda que em alguns casos, é possível agendar para que a equipe da Vigilância vá até o animal – quando são muitos animais na residência ou quando a pessoa tem algum problema de mobilidade.

CORREIO NORTE



Evento no Espaço São José reúne artistas amazônicos

Artesanato Paraense brilhará durante a COP30

O governo do Pará realizará uma programação cultural no Museu do Artesanato Paraense, localizado no Espaço São José Liberto, em Belém, entre amanhã (11) e quarta-feira (12), durante a COP30. A ação é organizada pelas secretarias de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (Seaster) e de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (Sedeme). O objetivo é apresentar a produção artística do estado e fortalecer o turismo ligado à cultura.

Inscrições

A prefeitura de Porto Velho (RO) abriu as inscrições para o Desafio Rio Madeira Extreme 2025 - 10º Corrida de Voadeiras, que fará parte da programação da Agrotec - a 1ª Feira Tecnológica de Agroindústrias e Agricultura Familiar, entre os dias 27 e 30 deste mês. Inscrições pelo e-mail astec.semte1@portovelho.ro.gov.br.

Ginástica

O governo do Tocantins promove nos dias 27 a 29, no ginásio de esporte do Instituto Federal do Tocantins, em Palmas, a Copa Tocantins de Ginástica Rítmica. As inscrições estão abertas até o dia 23. As inscrições e as músicas correspondentes a cada atleta deverão ser enviadas no site <https://codegr.com.br/>.

Ciência

A popularização da ciência por meio do diálogo com a arte, a cultura e os saberes amazônicos é o foco da “1ª Semana de Ciência e Arte Amazônica – A intersecção dos saberes que se somam”. O evento será realizado em Manaus, entre 10 e 14 de novembro, na Universidade Federal do Amazonas.

Agricultura

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (Emater-Pará) vai participar de diversos painéis na Green Zone e na Agri Zone (Arena Agri Talks), na Embrapa, durante a programação da COP 30 (30ª Conferência Mundial sobre Mudanças Climáticas), entre hoje (10) e o dia 21.

Inscrições

A Universidade Estadual do Tocantins prorrogou até dia 17 as inscrições para candidatos quilombolas no vestibular 2026/1 dos cursos. São mais de 21 vagas distribuídas entre todos os câmpus. As inscrições devem ser feitas no Portal da Unittins, com taxa de R\$120,00 paga até dia 18 deste mês.

O evento adotará o tema “Leve a arte da Amazônia com você” e terá entrada gratuita. A agenda reunirá mais de 30 artistas e grupos locais, com atividades distribuídas pelo Palco Central, Palco Cristal e Capela São José. O público terá acesso a apresentações musicais e a diferentes expressões criativas produzidas no Pará. A abertura ocorrerá amanhã, às 16h, com atrações musicais até as 20h. As ações incluem rodas de conversa com artesãos na Capela São José.

Consulta

A Universidade Federal de Roraima abriu consulta para receber sugestões sobre o novo Plano de Dados Abertos, que terá validade de dois anos. Contribuições podem ser enviadas até dia 14 por formulário online, e-mail: planejamento@ufrr.br. O plano orienta a abertura e oferecimento das bases de dados da instituição.

Vacinação

Seguindo o cronograma da Campanha de Vacinação Antirrábica Rural de Boa Vista (RR), a Unidade de Vigilância e Controle de Zoonoses segue imunizando cães e gatos. A equipe permanece no Projeto de Assentamento Nova Amazônia, Polos IV e V, no dia 12 e 13 estará no Truarú, nas Vicinais 1A e 9.

Vagas

A prefeitura de Macapá (AP) alerta pais e responsáveis para o encerramento da Chamada Escolar Unificada 2026, que vai até dia 14. As inscrições podem ser feitas on-line ou presencialmente, com documentos como certidão de nascimento, CPF, comprovante de residência, cartão do SUS e contatos.

Pesquisa

A Universidade Federal do Acre (Ufac), promoverá no dia 24 deste mês, às 14h, a palestra de lançamento da Pesquisa de Clima Organizacional-2025, transmitida pelo canal Ufac TV no YouTube e ministrada pela professora Carla Sabrina Antloga, da Universidade de Brasília.

Prorrogação

O prefeito de Boa Vista (RR), Arthur Henrique (PL), prorrogou as inscrições do programa Minha Casa, Minha Vida – Faixa 1 até quarta-feira (12). A medida busca permitir que mais famílias concluam o cadastro na plataforma digital. Até agora, 15,7 mil inscrições foram feitas.

Amazonas tem redução de mortes no trânsito em 2025

Capital registrou uma queda de 30% em acidentes fatais

O Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-AM) registrou diminuição no número de mortes causadas por acidentes de trânsito entre janeiro e outubro de 2025, tanto em Manaus quanto nas demais cidades do estado, conforme divulgado pela Agência Amazonas de notícias.

O levantamento do órgão compara os dados do mesmo período de 2024 e mostra reduções significativas nas ocorrências com vítimas fatais e nos casos de homicídio culposo relacionados ao trânsito.

De acordo com a Agência, em Manaus, o total de acidentes fatais passou de 122 em 2024 para 85 em 2025, o que representa queda de 30%.

No mesmo intervalo, os registros de homicídio culposo de trânsito na capital também diminuíram, passando de 153 para 114 casos, uma redução de 25,5%, ainda conforme divulgado pela Agência.

O órgão atribui os resultados às ações conjuntas de fiscalização e educação promovidas de forma contínua. No interior do Amazonas, a redução foi ainda mais expressiva.

Os dados indicam que, en-



Os municípios do interior apresentam uma redução de 44% em acidentes fatais

tre janeiro e outubro de 2024, ocorreram 61 casos de homicídio culposo de trânsito, enquanto em 2025 o número caiu para 34, representando diminuição de 44%.

O órgão informou que as campanhas educativas e as operações de fiscalização têm sido intensificadas nas rodovias e áreas urbanas, com foco na prevenção de acidentes e na conscientização dos motoristas.

As ações do Detran incluem

abordagens educativas em escolas e comunidades, campanhas sobre uso de capacete e cinto de segurança, além de operações em parceria com órgãos de segurança pública.

Objetivos

As iniciativas buscam coibir práticas como o excesso de velocidade, a condução sob efeito de álcool e o desrespeito à sinalização. Segundo o departamento, o objetivo é manter

a tendência de queda e reduzir ainda mais as mortes nas vias do estado nos próximos anos.

O Detran também informou que vai ampliar ações de monitoramento e usar dados para direcionar operações.

Serão priorizadas rotas com maior índice de ocorrências e realizadas parcerias com prefeituras para melhorar sinalização e manutenção das vias.

O objetivo é reduzir mortes e ferimentos graves.

Monitoramento de vírus aviários no Tocantins

O governo do Tocantins inicia nesta segunda-feira (10) uma operação para comprovar a ausência de vírus que afetam aves em criações do estado. A medida será executada pela Agência de Defesa Agropecuária (Adapec) e integra o plano nacional do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

O trabalho, segundo a Adapec, envolve análise sorológica e checagem de plantéis em 20 municípios. A iniciativa tem como foco propriedades com criações comerciais e também pequenas criações locais. O objetivo é confirmar que não há circulação de Influenza Aviária (IA) e Doença de Newcastle (DNC) no território tocantinense. Equipes técnicas visitarão áreas rurais para coletar amostras de material biológico de galinhas e outros animais.

Os exames serão encaminhados para diagnóstico laboratorial. Ao mesmo tempo, agentes farão inspeção direta nos animais para observar si-

nais clínicos de enfermidades.

O procedimento contribui para manter o controle sanitário e para identificar possíveis focos logo no início, caso surjam ocorrências. Cada etapa será registrada pela Agência para envio de dados ao Mapa.

A operação também inclui orientação aos criadores.

Durante as visitas, agentes vão repassar recomendações para evitar contaminações e reforçar a importância de comunicar qualquer suspeita de problema em plantéis.

De acordo com a Adapec, o Tocantins está localizado em uma área de passagem de aves silvestres que migram entre continentes. Por isso, pessoas que frequentam rios, lagos e áreas onde aves se concentram devem evitar contato direto com animais encontrados doentes ou mortos e informar à Agência se notarem sintomas compatíveis com enfermidades.

O estado possui status de livre das duas enfermidades.

TOCANTINS

Educação em Palmas registra 90% de participação

A prefeitura de Palmas, por meio da Secretaria Municipal da Educação (Semed), divulgou na última sexta-feira, 7, os resultados do Sistema de Avaliação Educacional de Palmas (Saep) referentes à Avaliação Bimestral 3, que foi aplicada entre os dias 30 de setembro e 3 de outubro.

O levantamento avaliou estudantes que estivessem do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental nos seguintes componentes: linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas.

A participação chegou a 90%, um dos maiores índices do ano. Os resultados mostram crescimento constante, especialmente no 1º ano. Nos 3º e 4º anos, a rede manteve estabilidade e avanço.

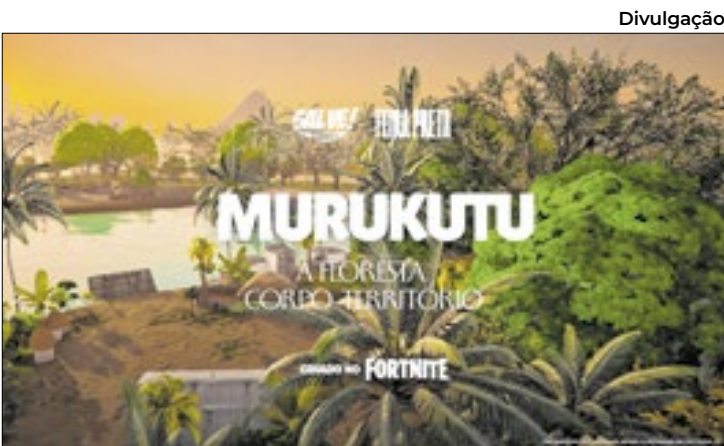
AMAPÁ

Novo prazo para cadastramento de festas

Coordenadores e organizadores de festividades tradicionais têm até o próximo dia 16 para fazer o cadastramento de seus eventos junto à Fundação Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Feppir-Fundação Marabaixo).

O cadastro pode ser feito por formulário na internet, os interessados podem procurar a sede da Fundação Marabaixo, no Centro de Macapá, que fica localizada na Avenida Coaracy Nunes, 362.

O novo prazo é uma nova oportunidade para os festeiros fazerem o registro, iniciado com um edital específico lançado pela própria instituição. O cadastramento faz parte de um conjunto de projetos e ações da Fundação.



Projeto criado na plataforma Fortnite destaca a Amazônia

Resistência indígena em jogo na COP30

A Salve Games, em parceria com o Instituto Feira Preta e o apoio da Articulação Brasileira de Indígenas Jornalistas (Abrinor), lançará, na quinta (13), o jogo Murukutu – A floresta Corpo-território, durante a COP 30, em Belém (PA).

O projeto propõe uma experiência imersiva no Fortnite, unindo tecnologia, memória e cultura dos povos originários da Amazônia. Na narrativa, a coruja Murukutu guia o jogador por momentos históricos da resistência indígena no Bra-

sil, abordando temas como preservação, demarcação de terras e combate ao garimpo ilegal.

A ambientação reproduz sons e paisagens amazônicas, com trilha sonora interpretada por Magda Pucci, do grupo Mawaca. Desenvolvido dentro do programa Bioma, do Feira Preta, com patrocínio da Ford Foundation, o jogo foi criado em colaboração com lideranças indígenas. Haverá um debate sobre o uso do digitais na valorização de saberes ancestrais e na formação de novas gerações.

ACRE

Prazo para matrículas nas escolas é definido

A Secretaria de Educação e Cultura do Acre definiu o calendário de matrículas da rede pública de ensino para o ano letivo de 2026. Segundo a Secretaria, a programação começa com o pedido online para novos alunos dos ensinos fundamental e médio, que váia até o dia 20 dezembro.

A transferência interna online, também deve ser solicitada na mesma data. Na sequência, há a renovação das matrículas, feita na própria escola para os alunos que já estão na rede, que vai do dia 5 até o dia 9 de janeiro do ano que vem.

A confirmação das matrículas online de novos alunos vai de 26 a 30 de janeiro de 2026.

PARÁ

Hospital de Oriximiná realiza mais de 750 exames

O Hospital Regional de Oriximiná Menino Jesus (HRMJ), localizado na região da Calha Norte, já realizou 764 exames de endoscopia e colonoscopia entre janeiro e outubro deste ano.

Esses exames são fundamentais para a investigação e prevenção de doenças do sistema digestivo, contribuindo para diagnósticos mais precisos e tratamentos mais eficazes.

Além do diagnóstico, os exames também permitem procedimentos terapêuticos.

A unidade possui 26 leitos de enfermaria, 16 leitos de acolhimento e Unidade de Terapia Intensiva (UTI), oferecendo assistência integral, gratuita e humanizada à população.

CORREIO NORDESTE



Brinquedos arrecadados serão entregues em dezembro

Ceará lança campanha para arrecadar 100 mil brinquedos

O governo do Ceará lançou no Palácio da Abolição, a Campanha Natal Ceará Sem Fome 2025, que chega à terceira edição com a meta de arrecadar 100 mil brinquedos para crianças atendidas pelo Programa Ceará Sem Fome — 15 mil a mais que no ano anterior. A ação busca promover alegria, solidariedade e dignidade às famílias em situação de vulnerabilidade. O evento contou com a presença da primeira-dama Lia de Freitas, presidente do Comitê Intersetorial do

programa, e de representantes das secretarias e órgãos parceiros. Lia destacou a importância do engajamento coletivo e celebrou o sucesso da edição anterior, que arrecadou 85 mil brinquedos. A arrecadação ocorre entre 10 e 30 de novembro, e as entregas serão feitas de 1º a 5 de dezembro no Centro de Eventos do Ceará, com apoio de voluntários. Também serão pontos de coleta a Bece, Cineteatro São Luiz, Dragão do Mar, Estação das Artes e Theatro José de Alencar.

Turismo

Para fazer uma atualização das potencialidades das atividades turísticas de base comunitária em aldeias e ouvir demandas, a Secretaria de Turismo da Bahia participou da 7ª edição do Acampamento Terra Livre (ATL), promovido pelo Movimento Unido dos Povos e Organizações Indígenas.

Seletiva

O Departamento Estadual de Trânsito do Piauí (Detran-PI) divulgou o resultado da primeira etapa do processo seletivo para contratação temporária de instrutores de trânsito, referente à análise curricular. O certame prevê o preenchimento de 30 vagas, com remuneração de R\$ 2.500.

Festival

O 1º Festival Literário e Artístico de Fernando de Noronha (Literarte) será realizado de 14 a 16 de novembro em Pernambuco. O homenageado desta edição é o renomado escritor pernambucano Raimundo Carrero, um dos nomes mais premiados da literatura. O evento vai reunir diversos artistas.

Programa

Na última semana foi marcada por reconhecimento e celebração no lançamento de novos projetos e ações do Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado Extraordinária de Representação Social (SRS), para o desenvolvimento de políticas públicas.

Educação

Salvador foi espaço de convergência cultural entre Brasil, França e África no Festival Nosso Futuro Brasil França: Diálogos com África. O Fórum Nosso Futuro, na Doca 1, no Comércio, recebeu mesas sobre saberes ancestrais na convivência com as mudanças climáticas.

Prêmio

Os dez alunos da rede estadual vencedores da 2ª edição do Concurso “Desafio Nota 1000 de Educação Fiscal” foram premiados em solenidade na sede da Codata, no Centro Administrativo do Estado, em João Pessoa, com a presença de secretários, gestores, professores e familiares.

Capacitação

A Capitã PM Kathiany Sampaio, integrante da Coordenadoria de Direitos Humanos e Mediação de Conflitos da Polícia Militar do Piauí (PM-PI), concluiu, na última semana, o curso de especialização em Gerenciamento de Crises e Mediação de Conflitos, promovido pelo Batalhão de Operações Policiais.

Carnaval

O governo da Bahia formalizou, Na sexta (7), no Mercado Modelo, em Salvador, a adesão ao Pacto Intergovernamental de Promoção do Trabalho Decente, do Empreendedorismo e do Desenvolvimento Econômico no Carnaval. A ação visa valorizar e proteger 20 mil trabalhadores.

Reciclagem

A governadora do RN, Fátima Bezerra participou da abertura do 4º Fórum de Reciclagem de Resíduos Sólidos do RN, na Casa da Indústria (FIERN). Na ocasião, sancionou a lei que institui a Política Estadual de Incentivo à Reciclagem, à Circularidade e à Logística Reversa.

Estratégica

A Paraíba marca presença na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática que será realizada em Belém (PA). Durante o evento, o Governo da Paraíba vai apresentar ações estruturantes que posicionam o estado como laboratório de soluções climáticas.

Exportações em alta mostram vigor do Piauí

O estado mantém alta nas vendas, com saldo de R\$ 792 milhões



Os municípios que mais exportaram foram Bom Jesus, Uruçuí e Santa Filomena

Em outubro de 2025, o Piauí exportou o valor de US\$ 165,3 milhões, equivalente a R\$ 884,9 milhões, alcançando um superávit (diferença entre as exportações e importações) de US\$ 148,1 milhões, equivalente a R\$ 792,1 milhões, que corresponde a 89,5% dos produtos negociados. Os dados foram divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

No comparativo com outubro de 2024, a Balança Comercial do Piauí apresentou alta nas exportações, comercializando US\$ 41,8 milhões a mais que no mesmo período do ano passado, quando exportou US\$ 123,5 milhões, apresentando crescimento percentual de 33,8%. Em comparação com setembro de 2025, as exportações de outubro também apresentaram bom desempenho, comercializando US\$ 6,5

milhões de dólares a mais que o mês anterior, quando exportou US\$ 158,8 milhões de dólares, com alta de 4%. Com a divulgação dos números, o superintendente de Desenvolvimento Econômico do Piauí, Deusval Lacerda, ressaltou o papel estratégico das políticas públicas implementadas pelo Governo do Estado para impulsionar o crescimento industrial e a diversificação produtiva.



Capacitações fortalecem presença de Sergipe no mercado

Sergipe conquista agentes no Sul do país

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur) e em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Sergipe (ABIH/SE), realizou dois roadshows no Rio Grande do Sul, nos dias 3 e 6 de novembro, com o objetivo de divulgar os atrativos turísticos sergipanos e capacitar agentes de viagens sobre o destino. As ações ocorreram em Passo Fundo e Gramado, reforçando a estratégia de promoção contínua do Destino Sergipe, que

vem ampliando sua presença no mercado nacional por meio de capacitações e parcerias com o trade turístico. O secretário de Estado do Turismo, Marcos Franco, destacou que o trabalho conjunto com operadoras e a ABIH/SE tem fortalecido a imagem de Sergipe como um dos principais destinos emergentes do Nordeste. Segundo ele, o contato direto com os agentes é essencial para apresentar o estado como um destino completo, com sol, cultura e hospitalidade.

CEARÁ

Governo local Cria reforçam combate infantil

A Secretaria de Estado da Primeira Infância (Cria) participa neste sábado (8) da 6ª edição da “Corridinha TRT – Combate ao Trabalho Infantil”, no Estacionamento de Jaraguá, em Maceió. Tradicional na programação, o Cria levará atendimentos, brincadeiras e ações educativas voltadas às crianças e famílias. A equipe de saúde apresentará o “Monte o seu Prato Saudável”, incentivando a boa alimentação. Já as gerências de educação e assistência social promoverão jogos lúdicos, pintura e atividades interativas que estimulam o desenvolvimento infantil. O evento reforça o compromisso de Alagoas no combate ao trabalho infantil.

BAHIA

Município baiano pode exportar melancia

Ibirapuá, no Extremo Sul da Bahia, recebeu do Ministério da Agricultura (Mapa) o reconhecimento que autoriza a exportação de frutos frescos, como abóbora e melancia, para países do Mercosul. A Portaria reconhece o Sistema de Mitigação de Risco da praga Anastrepha grandis, permitindo ao município comercializar com mercados que têm restrições quarentenárias. O projeto foi elaborado pela Adab, que monitorou propriedades por seis meses. Segundo o agrônomo Weber Aguiar, a certificação exige rastreabilidade e controle em todo o processo produtivo. A Bahia é líder nacional na produção de melancia.

PIAUI

Audiência pública debate concessão de parque

O governo do estado, por meio da Secretaria da Administração (Sead), realiza, no próximo dia 18 de novembro, às 10h, uma audiência pública com o objetivo de colher sugestões e contribuições para o aprimoramento do projeto de concessão de uso com destinação específica para administração, operação, manutenção e exploração, com inclusão de obras de reforma e modernização do Parque Estadual Potyocabana, em Teresina. O encontro será realizado no auditório da Sead, localizado no bloco I do Centro Administrativo. Os interessados em participar de forma ativa poderão se inscrever até as 12h do dia 17.

ALAGOAS

Circuito de Feiras valoriza o campo alagoano

O Circuito Regional de Feiras da Agricultura Familiar e Economia chegou ao fim após nove etapas em diferentes regiões de Alagoas, deixando um legado de conquistas e valorização dos pequenos produtores. A iniciativa reuniu 96 cooperativas, associações e empreendimentos de 35 municípios, que apresentaram a diversidade. Mais do que um espaço de vendas, o Circuito consolidou-se como vitrine do potencial produtivo do campo alagoano, gerando renda e fortalecendo o cooperativismo. Para o secretário da Agricultura e Pecuária, Marcelo Melo, o resultado reflete “um novo momento da agricultura familiar”.

“O desenvolvimento do Piauí não se resume apenas ao setor de grãos. Conforme o eficaz planejamento do governo Rafael Fonteles, o setor industrial vem acompanhando com grande vigor o movimento da nossa economia”, afirma Lacerda.

Importações e Exportações

Segundo dados do MDIC, as importações do mês aferido foram de US\$ 17,2 milhões (R\$ 92 milhões) que no comparativo com outubro de 2024 alcançou o montante de US\$ 31,3 milhões, sofrendo redução de 45%.

Os produtos mais vendidos foram a soja com participação de 87% (US\$ 143 milhões), milho com 5,4% (US\$ 8,9 milhões), minério de ferro com 3,2% (US\$ 5,2 milhões), algodão bruto com 1,8% (US\$ 2,9 milhões), outras gorduras e óleos animais e vegetais com 1,1% (US\$ 1,8 milhão) e mel natural com 0,6% (US\$ 991 mil). Os países que mais compraram foram China (89,5%), Espanha (3,2%), Egito (2,8%), EUA (0,7%), (0,7%) e Bangladesh (0,5%).

Governo do RN amplia saldo com EUA

O Rio Grande do Norte registrou crescimento expressivo nas transações comerciais com os Estados Unidos, com avanço de 459% no saldo da balança comercial entre outubro de 2024 e outubro de 2025.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), o superávit potiguar passou de US\$ 683,2 mil em 2024 para US\$ 3,8 milhões em 2025, resultado das ações de estímulo ao comércio exterior promovidas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (Sedec).

O desempenho reforça o protagonismo do RN na pauta exportadora nacional e os efeitos positivos das políticas de fortalecimento produtivo, incentivos fiscais e ampliação de mercados externos conduzidas pela gestão estadual.

Entre os produtos exportados para os Estados Unidos,

destacam-se açúcares de cana (US\$ 2,9 milhões), caramelos e confeitos (US\$ 688,2 mil), pedras de cantaria (US\$ 535,5 mil), mangas frescas (US\$ 504 mil) e sal marinho (US\$ 354 mil), com a fruticultura irrigada e a indústria de transformação puxando os resultados.

As importações somaram US\$ 1,5 milhão, concentradas em coque de petróleo, catalisadores e polímeros sintéticos, reforçando a reposição de insumos para o setor industrial.

Os resultados refletem medidas estaduais como o Decreto nº 34.771/2025, que ampliou a desoneração do ICMS para empresas do PROEDI, e o Decreto nº 34.967/2025, que regulamenta o programa RN+ Exportação, incentivando pequenas e médias empresas a diversificar destinos. Segundo o secretário adjunto da Sedec, Hugo Fonseca, “os números demonstram o sucesso das políticas de estímulo ao comércio exterior”.

CORREIO SUDESTE



Divulgação/PBH

Levantamento aponta índice inferior a 1% nos imóveis

BH registra baixa presença do mosquito Aedes aegypti

Levantamento feito pela prefeitura de Belo Horizonte (MG) em 53 mil imóveis identificou que 0,6% apresentaram larvas do Aedes aegypti, inseto que transmite dengue, zika e chikungunya. O estudo, conhecido como Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAA), é realizado todos os anos e indica os locais e recipientes onde a água parada se acumula. Pelos parâmetros do Ministério da Saúde (MS), acima de 4% há risco alto, entre 1% e 3,9% o

risco é médio e abaixo de 1% o risco é baixo. O resultado coloca BH como área de baixa ameaça. O LIRAA mostrou ainda que 88,8% dos focos estão em residências. Entre os recipientes mais comuns estão pratinhos de vasos, ralos, canaletas, objetos sem uso, recipientes de armazenamento e caixas d'água. A análise por regionais apresentou índices baixos em quase toda a cidade, com variação entre 0,3% e 0,8%, e resultado médio de 1% em Venda Nova.

Ufes debate a Reforma Tributária

De hoje (10) a quarta-feira (12), a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), recebe o Encontro de Contabilidade Tributária. O evento acontece no Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, no campus de Goiabeiras. A atividade reúne alunos, docentes, pesquisadores e profissionais para tratar

da Reforma Tributária. Serão três dias com palestras, painéis e oficinas sobre mudanças no país e uso de Inteligência Artificial na área. A iniciativa é do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da Ufes. A programação inclui dinâmica sobre educação tributária para ingressantes, oficina com ChatGPT.

Fórum de reciclagem em Contagem

A prefeitura de Contagem (MG) promoverá no próximo dia 19 o primeiro Fórum de Gestão de Resíduos Sólidos. O encontro reunirá representantes do poder público, empresas, cooperativas e comunidade para debater práticas no tratamento do lixo. O evento, gratuito e com inscrições pelo Sympla,

contará com painéis sobre cidadania, logística reversa e economia circular. Também haverá apresentações culturais, atividades interativas e ponto de coleta de equipamentos eletrônicos, em parceria com a Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (Abree).

São Paulo homenageia banda AC/DC

Até domingo (16), o prédio da prefeitura de São Paulo (SP) exibirá projeções com imagens relacionadas ao grupo australiano AC/DC, que anunciou retorno ao país após 17 anos. A única apresentação será em 24 de fevereiro de 2026, no estádio Morumbis, integrada à turnê Power Up. A autorização para uso

do imóvel foi concedida porque a gestão avaliou que a ação contribui para atrair visitantes e reforçar o caráter cultural do evento. A última vinda do grupo ocorreu em 2009, no mesmo local. Neste ano, a capital recebeu grandes festivais de música, eventos esportivos internacionais e muitos outros.

ES: Vila Velha concorre a prêmio

Vila Velha (ES) participa do Prêmio Prefeito Amigo da Criança, promovido pela Fundação Abrinq, que reconhece administrações municipais comprometidas com a defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Na última edição, encerrada em junho de 2023, o prefeito

Arnaldinho Borgo (Podemos) esteve entre os cem gestores brasileiros premiados. O programa certifica simbolicamente prefeituras que aplicam políticas de desenvolvimento voltadas à infância, abrangendo áreas como educação, saúde e também proteção social.

Matrículas na rede pública de BH

A prefeitura de Belo Horizonte (MG) informou que o prazo para realizar o cadastro de estudantes para 2026 termina na sexta-feira (14). Esse procedimento deve ser concluído no Portal da Prefeitura e é obrigatório para quem deseja iniciar a educação infantil, o ensino funda-

mental ou a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Podem se registrar moradores da capital que atendam aos critérios por faixa etária, incluindo gestantes interessadas em garantir vaga futura para seus filhos. O resultado da solicitação estará disponível em 15 de dezembro.

Cresce demanda por crédito no Triângulo mineiro

BDMG investe milhões no Triângulo Mineiro, com foco no Agro

O Triângulo Mineiro vive um novo ciclo de crescimento econômico em 2025, impulsionado pelo avanço dos investimentos e pela ampliação do crédito concedido aos empreendedores locais. De janeiro a outubro deste ano, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais liberou R\$ 761 milhões em financiamentos para empresas e prefeituras da região, um salto de quase 60% em relação aos R\$ 478,2 milhões registrados no mesmo período de 2024. O resultado reflete o fortalecimento do ambiente de negócios, com geração de empregos, expansão de empreendimentos e maior dinamismo econômico.

O setor do agronegócio foi o principal motor dessa expansão. Somente nessa área, o volume de crédito aumentou 90%, concentrando 80% de todas as liberações do banco no Triângulo Mineiro. A vocação agrícola da região explica a forte demanda, já que o segmento é essencial para o PIB mineiro e movimenta uma ampla cadeia de produção, da indústria à exportação.

Entre os municípios que



BDMG / Divulgação

Nova unidade do Grupo Uby Agro em Uberaba

mais se destacaram, Uberaba apresentou o maior crescimento proporcional. As liberações de crédito somaram R\$ 189 milhões em 2025, aumento de 125% em relação ao ano anterior, beneficiando 160 empresas de diferentes portes. Em Uberlândia, o valor chegou a R\$ 122 milhões — alta de 50% no mesmo intervalo.

“Cada crédito liberado viabiliza uma iniciativa que

movimenta a economia e gera mais empregos, oportunidades e qualidade de vida. Ver essa parceria crescer é animador”, afirmou o presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto, que cumpre agenda na região para acompanhar o impacto dos investimentos.

Entre os exemplos de sucesso está o Grupo Uby Agro, que utilizou financiamento do BDMG para construir uma

nova fábrica em Uberaba. A unidade, projetada para ser uma das mais modernas da América Latina, deve iniciar as operações em dezembro.

Outros empreendimentos financiados pelo banco também se consolidam. A CCM Indústria, instalada em Uberaba desde 2012 com apoio do BDMG, figura entre as dez maiores do país no mercado de fraldas descartáveis.

Ministério Público do Rio otimiza com IA análise e transcrição de audiências



Divulgação

MPRJ utiliza ferramenta do MPDFT

O MPRJ passou a utilizar o 'JARVIS', ferramenta de IA integrada ao sistema Integra Judicial, para transcrição e análise de áudios e vídeos de audiências judiciais. Segundo o órgão, a tecnologia otimiza o tempo de membros e servidores, automatizando etapas que exigiam horas de trabalho manual.

O sistema converte depoimentos e audiências em texto com rapidez e precisão, além de oferecer análises de contexto e sugestões de atuação ministerial. A ferramenta foi desenvolvida pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e adaptada ao MPRJ por equipes da Secretaria-Geral de Modernização Tecnológica e Inovação (SGMTI) e da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC). Segundo o órgão, todo o processamento é feito em ambiente seguro e controlado, garantindo sigilo e confidencialidade dos dados.

O MPRJ realizou em outubro o primeiro treinamento sobre o JARVIS, promovido pelo Instituto de Educação Roberto Bernardes Barroso (IERBB) em parceria com a SGMTI. O

curso, aberto ao público interno e com certificação, contou com mil vagas e segue disponível na plataforma EAD do instituto.

Durante a capacitação, o

promotor João Alfredo Gentil Gibson Fernandes apresentou as funcionalidades do sistema e respondeu dúvidas sobre o uso, como o tempo médio de transcrição. O promotor André Santos Navega, coordenador da SGMTI, destacou que a ferramenta identifica e separa as falas dos participantes e que, apesar da alta precisão, “a supervisão humana continua indispensável para garantir a confiabilidade das informações”.

Já o diretor do IERBB, Leandro Navega, ressaltou a importância da formação tecnológica no MP e anunciou a criação de um espaço exclusivo no site do instituto com materiais e tutoriais voltados a membros e servidores.

O JARVIS faz parte de um conjunto de soluções de tecnologia e IA incorporadas pelo MPRJ nos últimos meses, como as plataformas SIF, PANDA, MAC, Valida.AI e Copilot.

SÃO PAULO

Tempestades longas e severas devem atingir SP

A Defesa Civil do Estado de São Paulo emitiu alerta para fortes tempestades entre sexta (7) e sábado (8), devido à atuação de um ciclone extratropical na costa do Sudeste. O sistema deve provocar chuvas intensas, granizo e rajadas de vento que podem ultrapassar 115 km/h em algumas regiões. Há risco de quedas de árvores, destelhamentos e falta de energia. As Defesas Cíveis do Sul e Sudeste atuarão de forma integrada no monitoramento do fenômeno. O Gabinete de Crise será mobilizado no sábado, com órgãos estaduais em prontidão. A população deve evitar áreas abertas, recolher objetos soltos e acompanhar os alertas oficiais.

RIO DE JANEIRO

Saúde do RJ aposta em IA e tecnologia online

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro apresentou, durante o FisWeek, a Serena — Inteligência Artificial do Sistema Estadual de Regulação (SER). A ferramenta já reduziu em 16% as faltas a consultas e exames, agilizando o atendimento e a fila de pacientes. Serena organiza agendamentos, resume prontuários e orienta o uso do painel público do SER, encaminhando cerca de 3 mil pacientes por dia. Em teste há seis meses, a IA ajudou a diminuir o absenteísmo de 43% para 36%. Segundo a secretária Claudia Mello, o objetivo é otimizar o acesso à saúde com qualidade em todo o estado.

MINAS GERAIS

Proalminas impulsiona cotonicultura no Estado

A produção mineira de algodão cresceu 57%, passando de 92,6 mil toneladas em 2018 para 145,3 mil toneladas previstas na safra de 2025. A área plantada chega a 33 mil hectares, com produtividade de 4,38 toneladas por hectare. O avanço é resultado do Programa Mineiro de Incentivo à Cultura do Algodão (Proalminas), parceria do Governo de Minas com a Amipa. Na última quinta quinta (6), 34 indústrias receberam certificados por fortalecer a cadeia produtiva. Segundo o secretário Thales Fernandes, o Proalminas garante renda ao produtor, qualidade à indústria e vem impulsionando a cotonicultura desde 2003.

ESPIRITO SANTO

Casagrande autoriza novas obras da Praça Torii

O governador Renato Casagrande assinou, na última sexta-feira (7), a Ordem de Serviço para construção da Praça Torii, em Ibirapuá, às margens da BR-101, próxima à estátua do Grande Buda. O investimento é de R\$ 5,68 milhões e prevê a requalificação de 9,2 mil m², com área moderna, acessível e integrada ao entorno. O espaço terá estacionamento, bicicletário, sanitários, iluminação e paisagismo. A praça homenageia a cultura japonesa e vai fortalecer o turismo local. Segundo Casagrande, a obra valoriza um dos cartões-postais mais visitados do Espírito Santo e impulsiona o comércio da região.

CORREIO SUL



CIIE reúne representantes de mais de 150 países

InvestSC participa da maior feira de importações da China

A Invest Santa Catarina (InvestSC) marcou presença na China International Import Expo (CIIE), realizada em Xangai, a maior feira de importação do mundo. Organizada pelo Ministério do Comércio da China, a CIIE reúne anualmente representantes de mais de 150 países, promovendo o comércio internacional, a inovação e o fortalecimento das parcerias econômicas globais. O convite para participação na feira ocorreu durante a missão do governador Jorginho Mello

à China, em junho, quando a comitiva catarinense foi recebida pelo Ministro do Comércio da China (MofCOM). Para o presidente da InvestSC, Renato Lacerda, a presença na feira simboliza um avanço estratégico nas relações internacionais do estado. “Estar na CIIE, a maior feira da China e uma das mais relevantes do mundo, é um marco para Santa Catarina. Nossa participação reforça o compromisso de conectar o estado às cadeias globais de valor”.

SC abre 256 mil empresas

Santa Catarina ultrapassou a marca de 256 mil empresas abertas entre janeiro e outubro de 2025 e bateu um recorde histórico de empreendedorismo. O volume de novos negócios é o maior que já foi registrado em um ano em toda a série histórica da Junta Comercial do

Estado de Santa Catarina (Jucesc). As micro e pequenas empresas são a maior parte dos novos negócios. Juntos, os Microempreendedores Individuais (MEIs), microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) representam 95% da abertura de CNPJs.

Três tornados no Oeste

A Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina confirmou, no sábado, 8, a ocorrência de três tornados no Oeste catarinense, atingindo os municípios de Dionísio Cerqueira, Xanxerê e Faxinal dos Guedes. O fenômeno meteorológico foi constatado por meio de análises de radar, ins-

peções em campo e registros fotográficos dos danos. Já no Litoral Sul do estado, municípios foram atingidos por chuvas intensas, com acumulados expressivos em poucas horas. As coordenadorias regionais da Defesa Civil atuaram no fornecimento de lonas e assistência emergencial às prefeitura.

Programa de Aquisição de Alimentos

A Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família (SAS), por intermédio da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional, lançou na última sexta-feira, 7, dois editais do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Os editais são para a habilitação dos municípios

peções em campo e registros fotográficos dos danos. Já no Litoral Sul do estado, municípios foram atingidos por chuvas intensas, com acumulados expressivos em poucas horas. As coordenadorias regionais da Defesa Civil atuaram no fornecimento de lonas e assistência emergencial às prefeitura.

Jogos Abertos de SC

Brusque recebeu na noite de quinta-feira, 6, a cerimônia de acendimento do Fogo Simbólico dos Jogos Abertos (Jasc). A solenidade relembrou que a cidade foi quem recebeu a primeira edição dos Jasc em 1960. A etapa estadual inicia oficialmente no dia 18 de novembro e vai até

o dia 29 de novembro em Chapecó. Foram realizadas homenagens para a família de Arthur Schlosset, considerado o pai dos Jogos Abertos de Santa Catarina. Também foi reverenciada o legado que o evento deixa, revelando muitos esportistas para o mundo.

SC conclui extinção da Santur

O Governo de Santa Catarina concluiu na última quinta-feira, 6, a extinção da antiga Santur – Santa Catarina Turismo S.A, encerrando oficialmente o processo de liquidação da empresa pública, que teve início do seu funcionamento em 2020. As políticas voltadas ao

setor passaram a ser conduzidas pela Secretaria de Estado do Turismo (SETUR), criada pelo governador Jorginho Mello em 2023, que garantiu autonomia e protagonismo à pasta para consolidar o segmento como um eixo estratégico de desenvolvimento do Estado.

Auxílio de R\$ 50 mil por família afetada por tornado

Calamidade pública foi declarada em Rio Bonito do Iguaçu



Ari Dias/AEN

As verbas serão aplicadas em obras emergenciais de reconstruções

O Governo do Estado encaminhou à Assembleia Legislativa do Paraná, em regime de urgência, neste sábado (8), um projeto de lei que propõe uma alteração na lei do Fundo Estadual para Calamidades Públicas (Fecap) que prevê auxílio mais célere às famílias das cidades atingidas pelo tornado de sexta-feira (7). Até então a lei permitia apenas repasse fundo a fundo com municípios e a mudança vai permitir o repasse direto de recursos financeiros às famílias que tiveram as casas destruídas, especialmente no município de Rio Bonito do Iguaçu. Os critérios serão estabelecidos por decreto, mas a ideia é liberar até R\$ 50 mil por família. A Assembleia realizou duas sessões extraordinárias neste domingo (9).

O Estado já decretou calamidade pública em Rio Bonito do Iguaçu após 90% da cidade ter sido impactada. De acordo com o chefe da Defesa Civil Estadual, coronel Fernando Schunig, a medida visa agilizar a reconstrução das moradias e garantir apoio imediato à população afetada. “Os prejuízos são muito grandes, os danos são severos e esse apoio do Estado é

essencial neste momento”, destacou.

O governador Ratinho Junior esteve na região na manhã deste sábado (8) e autorizou a liberação imediata de recursos para os municípios atingidos. As verbas serão aplicadas em obras emergenciais como reconstrução de estradas, pontes, escolas, creches e unidades de saúde que foram destruídas. “Além do que já temos, essa nova lei vai possibilitar auxi-

liar na recuperação de maneira muito mais célere”, disse.

Equipes da Cohapar, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) e das prefeituras já estão trabalhando nesses levantamentos.

O trabalho de recuperação envolve uma ação integrada entre diversos órgãos do Estado, incluindo Defesa Civil, Fundepar, Secretaria da Saúde, Copel, Sanepar e Cohapar. Também foram ativadas linhas de crédi-

to pelo BRDE e pela Fomento Paraná para atender empreendedores locais afetados pela tragédia.

O Estado também trabalha com a possibilidade de locação de hotéis da região para abrigar famílias em situação de vulnerabilidade, principalmente pessoas com deficiência ou acamadas. “Estamos garantindo acolhimento digno até que a reconstrução avance”, afirmou o coronel.

Estado e cidades preparam abrigos

Valdelino Pontes/SECID



Abrigo foi montado na Casa de Líderes Laranjeiras do Sul

O tornado que atingiu a região de Rio Bonito do Iguaçu, no Centro-Sul do Paraná, na sexta-feira (7) deixou ao menos 1.000 pessoas desalojadas e cerca de 28 desabrigadas na cidade, segundo levantamento prévio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil. O Governo do Estado, em parceria com municípios vizinhos, prepara abrigos emergenciais para as famílias que não têm onde ficar.

O primeiro abrigo provisório foi montado na Casa de Líderes Laranjeiras do Sul, para onde já foram encaminhadas as pessoas desabrigadas. O espaço, em Laranjeiras do Sul, conta ainda com mais 80 vagas disponíveis. Caso haja necessidade, estrutura semelhante também pode ser montada em Quedas do Iguaçu. De acordo com o relatório mais recente da Defesa Civil, são 14,6 mil pessoas afetadas diretamente, com 672 casas danificadas (os números ainda não contabilizam as casas de Rio Bonito do Iguaçu).

As pessoas desalojadas são aquelas que perderam suas ca-

sas, mas têm outros locais para ir, como residências de parentes ou amigos. Já as desabrigadas não têm outros locais e precisam ficar em abrigos públicos.

“A Casa de Líderes é um local que pode receber até 200 pessoas de forma organizada, já é preparada para isso. Mas se precisar de mais espaço, temos nosso ginásio. A Defesa Civil e o Governo do Estado já encaminharam mais de 300 colchões para receber as pessoas de forma organizada”, afirmou o prefeito de Laranjeiras

do Sul, Jaison Rodrigo Mendes, que destacou que as doações aos atingidos também estão sendo concentradas na cidade.

Além do abrigo provisório, outras estruturas foram montadas emergencialmente em Rio Bonito do Iguaçu para atender as famílias afetadas, como um Centro de Acolhimento, Triagem e Cadastro e um Centro de Alimentação, além de um Posto de Comando.

“Os cadastros estão sendo feitos no Ginásio do Bugre, então as

RS

RS alcança a marca de 500 obras em escolas

O governo Eduardo Leite alcançou, nesta sexta-feira (7), a marca de 500 obras concluídas em escolas desde o início da atual administração, em janeiro de 2023. Com gestão e fiscalização da Secretaria de Obras Públicas (SOP), nesses trabalhos foram investidos R\$ 174,6 milhões, beneficiando 428 instituições estaduais.

“Por tempo demais as escolas públicas tinham infraestrutura precária. A situação se agravava com o fato de que a construção de muitas ocorreu há várias décadas. Essa foi a herança que recebemos com a missão de mudar”, comenta a secretária de Obras Públicas, Izabel Matte.

RS

Magistrados visitam Cadeia Pública de Porto Alegre

A nova Cadeia Pública de Porto Alegre (CPPA) recebeu, na quinta-feira (6/11), a visita de 48 juízes de Direito, alunos do Curso de Atualização da Magistratura da Escola da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris).

A comitiva foi recepcionada pelo secretário de Sistemas Penal e Socioeducativo, Jorge Pozzobom, e pelo superintendente da Polícia Penal, Sergio Dalcol.

Os juízes-corregedores do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário, Carla Haass e Bruno de Lamare, e a diretora da Escola da Ajuris, Clarissa Lima, acompanharam o grupo.

RS

Local da Casa da Mulher Brasileira em Porto Alegre

A unidade da Casa da Mulher Brasileira (CMB) de Porto Alegre será implementada no bairro Rubem Berta, zona norte da capital, onde funciona, atualmente, o Centro Vida. A decisão foi tomada na sexta-feira (7/11), durante reunião entre a Secretaria da Mulher (SDM) e representantes do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDM-RS).

A secretária da Mulher, Fábiana Richter, informou que, nos próximos dias, deverá se reunir com a Secretaria de Obras Públicas (SOP) para discutir as plantas arquitetônicas e de engenharia do projeto. A expectativa é que a licitação seja lançada até o final do ano.

RS

Ações de resposta nos municípios após ciclone

A partir da previsão de tempestades severas provocadas pela formação de um ciclone extratropical, a Defesa Civil do RS mobilizou recursos humanos e materiais para apoiar os municípios que poderão ser impactados por chuvas fortes, queda de granizo e rajadas de vento intensas.

As ações começaram já no início da semana, a partir da publicação de orientações do Centro de Monitoramento da Defesa Civil (Cmdec) e, posteriormente, avisos hidrológicos e meteorológicos para a população, bem como a devida ciência aos gestores e coordenadores municipais das condições esperadas para o fim da semana.

Joana Lima/Assecom-Governo do Rio Grande do Norte

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

Crianças já brincam nas águas do São Francisco em Mossoró (RN)

O ‘milagre’ do São Francisco

Por Reynaldo Rodrigues

Como escreveu Carla Madeira, na obra literária Tudo é Rio: “O rio não pergunta se pode passar, ele vai abrindo caminho. Tudo o que flui se transforma. Tudo o que insiste, vive.”

A frase poética fala sobre relações humanas, mas pode ser também uma alusão ao movimento do rio São Francisco, cruzando novas fronteiras e levando renovação ao semiárido.

No Nordeste, onde o sol castiga e o chão muitas vezes se racha em silêncio, cada gota tem o peso da sobrevivência. Por séculos, o sertanejo aprendeu a conversar com a seca, a extrair vida da falta de chuva e a guardar o sonho de ver o rio correr perto de casa. É por isso que o Velho Chico não é apenas uma distribuição de água: é memória, sustento e promessa cumprida de que o deserto pode florescer quando a água encontra o seu caminho.

Fonte de tanta vida

No dia 4 de outubro, foi comemorado o aniversário do Rio São Francisco. A data marca a primeira vez que os invasores portugueses Américo Vespúcio e André Gonçalves navegaram pelo Opará, forma como o rio era chamado em Tupi-Guarani pelos povos originários. Para celebrar os 524 anos do momento em que ele passou a ser o Velho Chico.

O Rio é considerado o principal curso de água do Nordeste e é o quarto maior do Brasil, ficando somente atrás dos Rios Amazonas, Paraná e Madeira. O Velho Chico tem sua nascente na Serra da Canastra, em Minas Gerais, onde solos e rochas armazenam e liberam água gradualmente, garantindo o fluxo contínuo do rio — mesmo nas secas mais severas. Com bacia hidrográfica de cerca de 645 mil km², atravessa originalmente cinco estados: Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Desde o Segundo Império, estudos o apontam como uma solução para o severo flagelo da seca. Por anos, porém, essa ideia de transposição do São Francisco ficou somente no papel.

Em 2025, o recurso hídrico passou a chegar também a novos estados, como o Rio Grande do Norte, ampliando o abastecimento e fortalecendo a qualidade de vida no semiárido. A próxima etapa será alcançar municípios do

Piauí. Apesar do avanço, a bacia enfrenta desafios como poluição, redução de áreas de água natural e disputas pelo uso dos recursos hídricos.

Projeto de Integração

O Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) é um dos maiores esforços do país para ampliar o acesso à água no semiárido, conectando o Velho Chico a outras bacias por meio de uma complexa rede de canais, reservatórios, estações de bombeamento e aquedutos.

Com seus dois eixos — Norte e Leste —, o sistema reforça o abastecimento de cidades e áreas rurais, beneficiando milhões de nordestinos. A obra inclui túneis de grande porte, como o Cuncas I, o maior da América Latina destinado ao transporte de água, e extensas linhas de transmissão que garantem o funcionamento do bombeamento.

Embora o São Francisco reúna grande parte da água do Nordeste, a região como um todo dispõe de apenas uma pequena fração dos recursos hídricos do país — o que torna indispensáveis soluções estruturantes para reduzir os impactos das estiagens.

Rio Grande do Norte

Questionados pelo Correio da Manhã sobre a expansão do projeto, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) informou que o Projeto de integração do Rio São Francisco (PISF) já impacta positivamente o semiárido potiguar desde agosto de 2025, quando o estado recebeu, pela primeira vez de forma regulamentada, as águas da transposição.

O ministro Waldez Góes percorreu recentemente o chamado “caminho das águas”, acompanhando obras estruturantes que possibilitam a chegada do São Francisco ao território potiguar.

“Essa liberação marca mais um avanço na missão de garantir segurança hídrica ao povo nordestino. O Rio Grande do Norte foi uma das pontas dessa grande engenharia que é o PISF, e chegamos lá com planejamento, responsabilidade e olhar social”, destacou o ministro.

Piauí

No fim de outubro, o Governo Federal oficializou a inclusão do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Ambiental e Social (EVTEAS) do Canal de Integração

Integração hídrica amplia o alcance do Velho Chico pelo semiárido nordestino

Divulgação/Codevasf



Alevinos são soltos no rio para conter problemas ambientais

Divulgação/MDIR



Canais já levam a água do São Francisco até municípios do Rio Grande do Norte

Divulgação/MDIR



Governo já autorizou estudo para o avanço das águas até o Piauí

ção do Sertão Piauiense no escopo do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), dentro do eixo Água para Todos.

A medida, publicada pela Resolução CGPAC nº 11 no Diário Oficial da União, representa um avanço decisivo para que o Piauí integre o sistema de transposição das águas do São Francisco.

O secretário nacional de Segurança Hídrica do MIDR, Giuseppe Vieira, afirmou que a inclusão do estudo reforça o compromisso do governo federal com a água como vetor de cidadania. “Todo grande empreendimento, até ser realizado, precisa passar por essa etapa de estudo. Isso dá segurança de que, demonstrada a viabilidade, poderemos dar os próximos passos a elaboração do projeto e, futuramente, discutir com a população do Piauí as obras do Canal do Sertão Piauiense, o Eixo Oeste da transposição.”

Eixo Oeste

O Canal do Sertão Piauiense renasce no planejamento hídrico nacional como parte do Eixo Oeste da Transposição, um antigo sonho que volta a ser desenhado pelo Governo Federal e pela esperança do povo do semiárido. O projeto prevê dar nova vida aos rios Canindé e Piauí, levando até essas regiões as águas do reservatório de Sobradinho, na Bahia. A expectativa é criar um fluxo contínuo capaz de transformar a espera em permanência, um fio d’água que liga o sertão à sobrevivência.

Pelo menos 26 municípios serão atendidos diretamente pelo empreendimento — 24 no Piauí e dois na Bahia — totalizando cerca de 698 mil pessoas potencialmente beneficiadas. No total, 85 cidades poderão ser impactadas de forma direta ou indireta pelo projeto.

Impactos ambientais

Nem tudo, porém, corre sem contrariedades. A professora e doutora em direito Silvana L. Henkes, da Universidade Federal de Uberlândia, analisou o contexto histórico-jurídico da Transposição e alertou para impactos ambientais de longo prazo.

Entre os riscos, ela cita: modificação dos ciclos naturais de vazão do rio-doador; redução da biodiversidade nas bacias receptoras; entrada de espécies exóticas e alteração de habitats, e qualidade da água questionável, com captações contendo altas concentrações de coliformes.

A pesquisadora também menciona a diminuição de receitas municipais nas áreas-doadoras e possíveis efeitos sobre a geração de energia. Segundo ela, a falta de monitoramento a longo prazo e a complexidade ambiental das regiões impactadas tornam incertas as promessas iniciais do projeto.

Para tentar diminuir parte desse impacto a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) realiza o peixamento no Rio a ação de revitalização ambiental voltada ao repovoamento do rio e à recuperação do estoque pesqueiro, reduzido pela pesca predatória, degradação ambiental e espécies exóticas. Ao soltar alevinos nativos, como curimatã e matrinxã, busca-se preservar a biodiversidade, restaurar o equilíbrio ecológico, promover a conscientização ambiental e fortalecer a economia das comunidades ribeirinhas que dependem da pesca.

Revitalização

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), Cláudio Ademar, esteve em Brasília no último mês para buscar apoio de senadores em pautas relacionadas à gestão e revitalização do Velho Chico. Em reunião com Ângelo Coronel, Otto Alencar e representantes do senador Jaques Wagner, Ademar apresentou pareceres técnicos sobre dois temas principais: a inclusão do CBHSF no Comitê de Contas do Fundo Eletrobras e o corte orçamentário na cobrança pelo uso da água da bacia.

Os parlamentares se comprometeram a interceder junto ao governo federal, e a visita resultou na proposta de uma audiência pública no Senado Federal, considerada uma vitória importante. O evento deve reunir políticos, comunidades tradicionais, produtores e sociedade civil para discutir ações urgentes de revitalização e sustentabilidade da bacia.

Insiste em viver

Mesmo com polêmicas voltadas para questões ambientais a ação é mais que um curso d’água, o São Francisco é história, sobrevivência e esperança. Ele corta sertões, atravessa gerações e, como escreveu Carla Madeira, “vai abrindo caminho”. No traçado entre nascentes e barragens, entre sertões e cidades, o Velho Chico segue insistindo e vivendo.